

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
ESCOLA CLASSE 04 DO NÚCLEO BANDEIRANTE-3901-4332



Escola 4 Classe

Núcleo Bandeirante

Semeando conhecimento,
cultivando = o com amor !

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

2022

Secretário de Educação: Hέλvia Paranaguá

Coordenadora da Regional do Núcleo Bandeirante: Ana Maria Alves da Silva

Diretor: Samuel de Souza Lima

Vice Diretora: Marina Ramos de Bezerra

Supervisor: Geraldo Reis de Freitas

Chefe da Secretaria: Cláucia Maria Araujo

Coordenadora Pedagógica: Ana Cristina Costa de Abreu Camilo Alves

Recursos Humanos:

01 Diretor

01 Vice Diretor

01 Supervisor

01 Chefe de Secretaria

01 Auxiliar Administrativo

01 Coordenador Pedagógico

01 Orientado Pedagógico- OE

01 Equipe de Apoio e Aprendizagem EAA com 01 Pedagoga

14 Professores Regentes

02 Apoios (professores com limitação funcional)

06 Auxiliares (equipe terceirizada)

02 Professores Readaptados com atuação na sala de leitura

01 Porteiro

06 Vigias

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	4
INTRODUÇÃO.....	5
OBJETIVOS.....	7
Objetivo Geral.....	7
Objetivos específicos.....	7
HISTORICIDADE E DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR.....	8
CONCEPÇÕES TEÓRICAS.....	9
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO.....	12
Das concepções, práticas e estratégias de avaliação.....	15
Da Organização Curricular da Escola.....	16
Gestão Pedagógica.....	17
Gestão de resultados educacionais.....	17
Gestão participativa.....	17
Gestão de pessoas.....	18
Gestão financeira.....	18
REFERÊNCIAS.....	18
ANEXOS.....	20

APRESENTAÇÃO

Esta proposta, elaborada em reunião coletiva com todos os profissionais desta unidade de ensino 1, tem como principal objetivo delinear as ações pedagógicas a serem desenvolvidas no ano letivo de 2022, pautadas na Lei de Diretrizes e Bases Curriculares Nacionais (LDBEN) nº 93.94/1996, que garante a autonomia da Instituição Escolar, no tocante à organização e à formação acadêmica. Ressalta-se que, no final da proposta, estão elencados os planos de ação dos serviços existentes na escola e os projetos a serem desenvolvidos ao longo do ano letivo.

¹ Direção, Orientador Educacional, Equipe de Apoio e Aprendizagem, Professores, Carreira Assistência e Famílias.

INTRODUÇÃO

A Escola Classe 04 prioriza seu papel quanto à função social, no que se refere à execução e fortalecimento de uma cultura de sucesso escolar, buscando ampliar as possibilidades da aprendizagem com ações e práticas integradoras e inovadoras. Para tanto, há que se considerar uma quebra de paradigmas, um novo olhar para a educação em que a apreensão do conhecimento se faz de forma totalizadora, partindo dos princípios do pensamento reflexivo e autônomo, considerando os diversos saberes cognitivo, interdisciplinar, ecossistêmico, tecnológico e inclusivo.

Nessa perspectiva, as ações e práticas pedagógicas deverão estimular a inclusão, o acolhimento da diversidade, o autoconhecimento para a obtenção de uma educação de qualidade e formação de cidadãos críticos, participativos e conscientes de seus deveres e direitos, capazes de sair do status quo, sujeitos transformadores de seu meio. Entende-se a necessidade de despertar nas crianças o interesse por uma aprendizagem contínua, que tenha prosseguimento mesmo após o término de sua vida escolar.

Nesse contexto, a organização do trabalho pedagógico deve priorizar o desenvolvimento de determinadas habilidades intelectuais para que o aluno seja capaz de uma aprendizagem autônoma, não se esquecendo de observar os aspectos singulares e subjetivos de cada criança. A organização do trabalho pedagógico está fundamentada no Currículo em Movimento do Distrito Federal do Ensino Fundamental dos Anos Iniciais, que ratifica uma proposta pedagógica direcionando e agenciando o desenvolvimento total do educando. Os princípios orientadores das práticas pedagógicas estão baseados no Plano de Trabalho para a gestão escolar apresentado pela equipe gestora, o Currículo em Movimento da Educação Básica, as Diretrizes e Orientações Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

Não deixando de ter o eixo e temas transversais, tais como: Educação para diversidade/ cidadania, direitos humanos, sustentabilidade geradores e integradores, que levam em conta a cidadania, os princípios éticos e morais, a gentileza, o respeito ao eu e ao outro, a educação inclusiva fomentando a capacidade da empatia, levando-se em consideração a função social da escola no que tange, aos valores éticos e a postura responsável e comprometida de cada profissional atuante no processo educativo.

Adotamos todos os procedimentos recomendados pelos órgãos competentes quanto à higienização, adequação dos espaços e condutas para o retorno das atividades presenciais.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Promover educação de qualidade, de forma igualitária e inclusiva, por meio de formação de cidadãos críticos, conscientes, autônomos e participativos, capazes de interagir e intervir de forma positiva e significativa na realidade a qual convivem.

Objetivos específicos

- Construir e implementar o Proposta Pedagógica da escola com a participação efetiva de todos os segmentos da Comunidade Escolar;
- Promover a educação inclusiva e o respeito às diversidades;
- Promover uma relação socioafetiva, emocional em um ambiente não presencial;
- Favorecer a inclusão, a acessibilidade e a permanência dos estudantes portadores de necessidades especiais, com transtornos e com dificuldades de aprendizagem;
- Gerar espaços de construção de conhecimento, cultura, tecnologia, socialização e cidadania;
- Motivar o educando assim como integrar a família no ambiente escolar estimulando a participação na formação do conhecimento do educando;
- Promover intervenções pedagógicas atendendo às necessidades de cada aluno;
- Viabilizar o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao desenvolvimento pleno da pessoa humana no contexto social.
- Aumentar o índice de progressão dos estudantes e diminuir o índice de retenção no 3º Ano e 5º Ano, em virtude da não conclusão do processo de alfabetização;
- Aplicar simulados para conhecimento e apropriação da linguagem apresentadas nas avaliações institucionais;
- Superar a média do IDEB previsto para a Instituição Escolar e resultados da obtidos na Prova Brasil;
- Implementar projetos que favoreçam a aprendizagem multidimensional considerando a historicidade e vivências de cada estudante;
- Valorizar a atuação do Conselho Escolar, dando-lhe a importância que é devida, através do exercício pleno de suas funções;
- Realizar saídas de campo para estudo e visitas culturais para favorecer a aprendizagem efetiva dos conteúdos e atividades desenvolvidas em sala de aula;
- Garantir evidências de aprendizagem no processo remoto;
- Controlar a presença dos estudantes, adaptar estratégias e recursos pedagógicos para canais digitais;
- Gerenciamento do tempo a cumprir.

HISTORICIDADE E DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

A escola foi construída em 1967, suas atividades foram iniciadas em 1º de março de 1968, localizada na Segunda Avenida, entre blocos 440-540, Núcleo Bandeirante – DF. Na década de 90, funcionou em três turnos, sendo que no turno noturno oferecia o supletivo de séries iniciais (1ª a 4ª série). Atualmente funciona em dois turnos e atende estudantes do Ensino Fundamental Anos Iniciais, Bloco I - 1º, 2º e 3º anos e Bloco II - 4º e 5º anos. Atualmente a escola está com um quantitativo de 376 estudantes.

A escola conta com sete (07) salas de aulas, que comporta de 18 (turma reduzida) a 32 estudantes, uma sala de leitura, uma sala da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA), uma sala da supervisão, uma sala da equipe gestora, uma sala da secretaria, uma sala dos professores, uma sala do OE, uma sala para reforço e interventivo, uma sala para a mecanografia, um depósito e uma cantina. Há também um pátio interno coberto, um pátio interno descoberto, uma quadra de esporte em boas condições de funcionamento e um parquinho que atende os estudantes dos 1º, 2º e 3º anos.

A comunidade escolar é bastante diversificada, visto que atende educandos de outras regiões administrativas mais próximas. É formada por estudantes que residem no Núcleo Bandeirante, Vila Cauhy, Candangolândia, Riacho Fundo I e II, e alguns são oriundos do entorno do Distrito Federal. Sabe-se que alguns pais trabalham no comércio local, serviços públicos, e algumas mães trabalham como domésticas em residências nas imediações da escola. A maior parte pertence e trabalha no setor privado ou desenvolve atividades como profissionais liberais. Os pais e responsáveis em sua maioria são participativos quando solicitados.

Quadro geral

Descrição	Total	Descrição	Total
ER – Estudantes do Ensino Regular	354	Total de Estudantes na UE.	354
ANEE – Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais	16	Total de Turmas	14
TF – Estudantes com Transtorno Funcional	16	Total de Professores	15

Espaço Físico Geral:

Descrição	Quantidade	Descrição	Quantidade	Descrição	Quantidade
Sala de Aula	07	Sala da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem	1	Brinquedoteca	Não tem
Sala de Direção	1	Sala de Recurso	Não tem	Parque	1
Sala de Supervisão	Não tem	Sala de Reforço Escolar	Não tem	Banheiros	4
Coordenação Pedagógica	Não tem	Sala de Orientação Educacional	1	Estacionamento	0
Secretaria	1	Sala de Apoio à Aprendizagem	Não tem	Guarita	0
Sala de Professores	1	Cantina	1	Depósitos	1
Sala de Multimídia	Não tem	Quadra de Esporte	1	Outros (especifique):	
Sala de Leitura	1	Sala para os Auxiliares em Educação	Não tem		

CONCEPÇÕES TEÓRICAS

A Escola Classe 04 propõe mesmo em um período tão incomum imposto por uma pandemia e com parte do ensino mediado por tecnologia, conforme o Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, oferecer aos educadores desta instituição, subsídios que os tornem capazes de analisar, interpretar a realidade visando o bem estar pessoal e coletivo do ser humano, preservando o equilíbrio do meio ambiente, orientados pelas recomendações expressas na LDB como:

- Princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum;

- Princípios éticos da sensibilidade, da criatividade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais.

Nesse sentido organizamos nosso trabalho através de projetos que atendam as reais necessidades e realidades da comunidade escolar, buscando ações que visem à formação de um indivíduo autônomo com o esforço de criar aulas que garantam a continuidade do processo ensino/aprendizagem, utilizando os os mais diversos recursos virtuais e aulas interativas com o intuito de promover o cumprimento do currículo de uma maneira satisfatória. Nossa preocupação com a formação de um cidadão autônomo, tem sido objetivo, não somente da nossa escola como de todos envolvidos com a formação dos nossos jovens.

Assim, como aponta as concepções teóricas do currículo, a formação de cidadãos críticos, conscientes e atuantes na sociedade, na qual trabalhamos em uma concepção de aprendizagem em que a pessoa aprende através de suas próprias ações, sobre o objeto do conhecimento e na interação com o outro e com o meio (DISTRITO FEDERAL, 2014).

De acordo com Taille (2009, p. 34) “é urgente a escola ser um local de espaço de reflexão sobre essa questão da vida que se quer viver”, sendo assim consideramos a educação não só em seu aspecto formal, mas, também em seus aspectos morais. Um cidadão autônomo que exerça seus direitos de cidadania tem que ter uma educação voltada para tal objetivo. Portanto, atualmente, existe a necessidade de se focar a importância de uma educação voltada não apenas para a memorização de dados, mas também para a formação da pessoa, não somente a parte cognitiva como a parte afetiva, buscando assim a formação como processo educativo que vai além da instrução.

A tendência tradicional se torna antiquada, pois atualmente a sociedade tem necessidade de outro tipo de pessoa, não apenas aquelas que reproduzem as informações dadas como algo mecânico, mas aquelas que têm a capacidade de pensar, trabalhar em grupos e criticar, que saiba fazer o uso de recursos tecnológicos. Sendo assim, ao construirmos nossos projetos, pensamos nesta temática, com atividades que contemplem as reais necessidades de nossos educandos, que priorizem a construção verdadeira da aprendizagem e não apenas atividades que exijam apenas memorização.

Assim, na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica (PHC) que faz parte dos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento do Distrito Federal (DISTRITO FEDERAL, 2014) propomos uma aprendizagem que pense o estudo dos conteúdos curriculares a partir do contexto social, econômico e cultural dos estudantes.

Partindo de tais pressupostos, observamos que o Currículo em Movimento enfoca a importância da matemática para a formação do cidadão: O aprendizado da matemática é imprescindível para essa formação, para que o estudante esteja adaptado às novas exigências da sociedade. As atividades contemplados nesta área, propõe a construção do conhecimento de forma significativa, a partir de jogos, brincadeiras e de forma interdisciplinar contemplados em nossas sequências didáticas construídas em coordenações coletivas, onde a escola proporciona aos professores formação continuada com apoio técnico da UNIEB (Unidade de Educação Básica), uma vez que a matemática pode dar sua contribuição à formação do cidadão quando proporciona metodologias que enfatizem a construção de estratégias, a comprovação e a justificativa de resultados, a criatividade, a iniciativa pessoal, o trabalho coletivo e a autonomia vinda da confiança na própria capacidade para enfrentar desafios.

Valorizar apenas a aprendizagem racional e o aspecto cognitivo do desenvolvimento intelectual, significa avaliar os estudantes apenas por meio de provas onde os métodos e as práticas enfocam a repetição, a memorização não preparam o aluno para o futuro. Por isso Cury (2003, p.142) afirma que:

Há muitas escolas que só se preocupam em preparar os estudantes para entrar nas melhores faculdades. Elas erram por se focar apenas neste objetivo. Mesmo que entrem nas melhores escolas, quando saírem, esses estudantes poderão ter enormes dificuldades para dar soluções aos seus desafios profissionais e pessoais.

Portanto, as escolas devem ser espaços educativos de construção de personalidades humanas autônomas, mesmo em um período em que está impossibilitada de receber os estudantes presencialmente, a escola deve ser um orientador nos quais os estudantes aprendam a serem pessoas conscientes. Nesse ambiente, os estudantes são ensinados a valorizar e respeitar as diferenças, pela convivência mesmo on-line com os que estão ao seu redor, pelo exemplo dos professores, pela maneira de se ensinar e pelo clima das relações estabelecidas em toda a comunidade escolar. Nesse caso, cabe ao professor comprometer-se ainda mais, ou seja, ir além de um “faz de conta pedagógico” sobre direitos e deveres, significa mediar o conhecimento de modo a auxiliar os educandos a descobrirem a si e ao mundo, por meio do desvelamento da sua realidade.

O autor ressalta esse papel da escola, mas também cabe ao professor, além de outras tarefas, ensinar seus educandos a tomarem decisões, ensinar o certo ou errado numa época de tantas transformações na sociedade e no mundo, onde os valores estão sendo distorcidos e se extinguindo.

A escola participa na formação da personalidade do educando, devendo estimulá-lo a ter boas atitudes, por isso para Turra (2008) é evidente a necessidade de se ter uma educação voltada para o ensino de valores, certamente esse não é o objetivo principal do ensino, mas ambos devem ser trabalhados juntamente, pois “não podemos dissociar o pensar do agir e do sentir” (Turra, 1998, p. 86), esse três estão interligados e são indissociáveis, devendo ser trabalhados juntos, e, além disso, também chamar atenção para o estudante, ele é um ser humano que é influenciado por seu modo de pensar e agir.

Segundo Arantes (2003, p.157):

A sociedade solicita que a educação assuma funções mais abrangentes que incorporem em seu núcleo de objetivos a formação integral do ser humano. Essa proposta educativa objetiva a formação da cidadania, visando que estudantes e alunas desenvolvam competências para lidar de maneira consciente, crítica, democrática e autônoma com a diversidade e o conflito de ideias, com as influências da cultura e com os sentimentos e as emoções presentes nas relações que estabelecem consigo mesmos e com o mundo à sua volta. Afinal, estamos falando de uma educação em valores em que as dimensões cognitiva, afetiva, interpessoal e sociocultural das relações humanas, são considerados no planejamento curricular e no projetos político-pedagógicos das escolas.

Arantes (2003) chama atenção que a sociedade atual necessita de uma educação do indivíduo como um todo, um ser humano complexo que deve ser trabalhado em diversas áreas e não apenas a cognitiva. A escola deve formar pessoas preparadas para o mundo e não apenas para provas, ou seja, a escola deve também ter em seu planejamento um

ensino voltado para educação em valores pensando em uma formação global dos indivíduos.

Partindo deste pressuposto, buscamos nesta proposta favorecer a formação integral do ser humano, a formação de cidadãos críticos, conscientes e atuantes na sociedade, onde trabalhamos numa concepção de aprendizagem em que a pessoa aprende através de suas próprias ações, sobre o objeto do conhecimento e na interação com o outro e com o meio.

DA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

A organização dos tempos e espaços pedagógicos da escola se dá em ciclos de aprendizagem, conforme orientação curricular da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Os turnos presenciais têm duração de 5 horas de aula e 3 horas de coordenação para os professores, onde um dia/turno desses é destinado à coordenação coletiva da escola, quando são realizados momentos de estudos e discussão de assuntos pedagógicos.

A escola conta com um coordenador pedagógico, além de dois professores readaptados que dão suporte e apoio pedagógico aos professores, produção de materiais pedagógicos, produção de avaliações diagnósticas, análises de resultados das avaliações, planejamento quinzenal junto aos professores, organização e participação em projetos da escola.

A escola realiza, a partir de temas geradores, encontros por ano, momentos pedagógicos que propiciam a troca de experiências entre estudantes e professores. O trabalho de inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais por convivência com estudantes com necessidades educacionais especiais.

Importante que a unidade escolar inclua em seu projeto político-pedagógico que é uma escola inclusiva. Por isso tem como objetivo ensinar a todos seus estudantes, sem distinção e com qualidade, favorecendo condições de acessibilidade, permanência e promovendo seu processo de ensino- aprendizagem, bem como seu desenvolvimento global.

Para tanto a escola realiza o Atendimento Educacional Especializado que não se restringe à Sala de Recursos, mas é abrangente em termos de estratégias pedagógicas, ações políticas e diversidade de recursos acessíveis, didáticos e pedagógicos que, juntos, possibilitam efetivação da proposta curricular para esse grupo de estudantes. Importante que a unidade escolar inclua as adequações curriculares (formulário disponível no site da SEEDF) como estratégia para atender os estudantes com deficiência. As estratégias devem ser preenchidas a cada bimestre e este documento deve ficar na pasta dos estudantes ANEEs.

A Equipe de Coordenação do Ensino Especial que a instituição de ensino oferece é um ponto positivo. Os professores apresentam interesse e conhecimento das diferentes necessidades especiais que existem na escola, o que molda um cenário de resultados eficientes no ensino aprendizagem e convivência estudantes portadores de necessidades especiais.

As atividades na coordenação pedagógica são acompanhadas diretamente pela equipe gestora, que seguem as orientações metodológicas e diretrizes elencadas no Currículo em Movimento da Educação Básica. São oferecidas atividades de capacitação em serviço por meio de estudos e oficinas práticas com vistas ao domínio teórico sobre aprendizagem, bem como a elaboração de recursos importantes para a organização de um trabalho pedagógico diversificado. A coordenação coletiva se constitui como um momento de reflexão e avaliação constante do trabalho pedagógico desenvolvido na escola e redirecionamento das atividades, quando necessário e assim como nas coordenações.

A escola atende estudantes do 2º ciclo do ensino fundamental de 09 anos. Nas turmas de 1º e 2º ano a progressão é automática desde que não seja excedido o número de faltas não justificadas, conforme está previsto na legislação da SEEDF sobre as ausências dos estudantes participam de projetos interventivos, reagrupamentos, ou atendimentos individualizados.

Todas as alternativas pedagógicas serão aplicadas para que o educando possa acompanhar o planejamento do ano em que estiver matriculado. Em se tratando ainda do 2º ciclo, os 4º e 5º anos, devem ser observadas as orientações previstas na legislação da SEEDF para que não haja retenção do 4º ano. Para tanto deve ser realizado o acompanhamento dos estudantes para que o planejamento pedagógico a eles direcionado possa lhes atender dentro de suas singularidades e especificidades discentes. Como já foi mencionado, parte-se do princípio de que a aprendizagem é um ato contínuo e progressivo. Ainda que os estudantes apresentem baixo rendimento, devem ser encaminhados para participar de projetos interventivos e atendimentos individualizados em sala de aula com atividades voltadas para as suas dificuldades, proporcionando condições que contribuam com seu potencial para aprender.

O jogo, a brincadeira a ludicidade são sugeridas e apoiadas nos projetos apresentados permitindo o envolvimento dos estudantes em atividades prazerosas, bem como o uso dos recursos tecnológicos tão presentes no cotidiano dos estudantes e que se fazem tão importantes na atual conjuntura escolar e que visa a garantia na aquisição de novas habilidades. Impelir o interesse e a participação de todos colabora para o crescimento de cada indivíduo respeitando a individualidade e o tempo de cada sujeito na assimilação e domínio das competências. Educar para a vida considera a formação multidimensional valorizando o ser em sua historicidade, vivência, singularidade e complexidade. A escola cumpre o seu papel quando estrategicamente promove uma educação que permite o sujeito construir sua identidade capacitando administrar sua vida em torno dos direitos e deveres, construindo sua história sendo protagonista na conquista da cidadania.

A Orientadora Educacional realiza trabalho de orientação sobre temas importantes para a aprendizagem dos estudantes, bem como junto às famílias, são eles: o regimento da escola, bullying, respeito à diversidade, os atendimentos individuais aos pais e aos estudantes que apresentam necessidades de ajustes comportamentais, no qual sendo realizados seja por contato telefônico. Para execução do planejamento pedagógico na unidade de ensino, contamos com um corpo docente de 14 regentes lotados com carga horária de 40h semanais, distribuídos em 14 turmas em dois blocos (Bloco I - 1º, 2º e 3º anos e Bloco II - 4º e 5º anos).

A sala de leitura possui dois professores readaptados, desenvolvem trabalho na organização e entrega dos livros didáticos, confecção de carteirinhas para empréstimos de

livros literários aos estudantes, confecção de murais temáticos, apoio e orientação aos discentes quanto à pesquisa de trabalhos escolares, apresentação de peças teatrais, atividades lúdicas e contação de história a partir de projetos de leitura.

O trabalho realizado tem contribuído positivamente para ampliar as possibilidades de aprendizagem dos educandos.

O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem realiza ações pautadas numa perspectiva institucional, preventiva e interventiva, direcionada para o assessoramento à prática pedagógica e ao acompanhamento do processo de ensino e de aprendizagem. A atuação desse serviço ocorre em três grandes dimensões de trabalho, que são desenvolvidas concomitantemente, são elas:

- Mapeamento Institucional das escolas;
- Assessoria ao Trabalho Coletivo dos professores;
- Acompanhamento do Processo de Ensino-Aprendizagem.

Estas dimensões visam à superação da dicotomia avaliação/intervenção na realização de um trabalho contínuo e integrado, considerando-se a escola como espaço privilegiado de aprendizado e desenvolvimento humano, conforme Plano de Ação em anexo.

A escola considera fundamental a parceria com as famílias para o êxito nos objetivos propostos neste projeto, bem como na melhoria da qualidade da educação. Desse modo, buscamos através do diálogo, de ações integradoras, do debate e da troca de ideais, o caminho mais acertado para estabelecer uma comunicação saudável e atuante com as famílias dos estudantes.

No entanto, cabe destacar que, embora existam algumas situações conflitantes, constatamos que a comunidade escolar como um todo se preocupa com o trabalho realizado pela instituição e demonstra satisfação e sentimento de pertencimento à escola.

Destacam-se aqui dois importantes objetivos da parceria escola-família: o primeiro, propiciar o conhecimento da história de nossos educandos, da história do seu contexto familiar, os costumes e os valores culturais de sua família. Esse conhecimento favorece e complementa o trabalho realizado na escola, já que nos permite compreender o movimento e o envolvimento dos nossos estudantes na relação com o grupo e o conhecimento. O segundo objetivo é propiciar o conhecimento dos pais e responsáveis sobre a proposta pedagógica que está sendo desenvolvida, para que possam participar e discutir suas ideias com a equipe.

Das concepções, práticas e estratégias de avaliação do processo ensino e aprendizagem.

As aulas on-line trouxeram uma nova estrutura na progressão continuada e construção de um processo educativo que seja capaz de incluir e oferecer condições de aprendizagem a todos os estudantes, rompendo com avaliação classificada, fragmentada e permeada pela reprovação anual (JACOMINI, 2009). A progressão continuada não permite que os estudantes avancem sem terem garantidas suas aprendizagens. É "um recurso pedagógico que, associado à avaliação, possibilita o avanço contínuo dos estudantes de

modo que não fiquem presos a grupo ou turma, durante o mesmo ano letivo” (OLIVEIRA, PEREIRA, VILLAS BOAS, 2012).

O sucesso da progressão continuada dar-se-á por meio dos seguintes mecanismos:

- ✓ Formação continuada dos professores;
- ✓ Planejamento de ações individuais e coletivas dos professores;
- ✓ Trabalho com projeto interventivo e reagrupamentos;
- ✓ As quatro práticas de alfabetização em todas as áreas do conhecimento: leitura e interpretação, escrita, sistematização para domínio do código e análise linguística;
- ✓ Avaliação formativa no processo de ensino e aprendizagem;
- ✓ Acompanhamento Pedagógico (AP) dos estudantes;
- ✓ Coordenação e acompanhamento pedagógico aos professores.
- ✓ Realização e marcação de atividade concluída na plataforma;
- ✓ Entrega de atividades impressas do ensino remoto.

A organização da escola em ciclos está, portanto, em consonância com um processo educativo inclusivo, o que implica em maior respeito à diversidade de desempenhos por parte dos educandos e minimiza o êxito de processos avaliativos padronizados e uniformes que desconsideram as particularidades que caracterizam cada sujeito aprendente e a diversidade de ritmos e tempos necessários à sua aprendizagem.

Os instrumentos utilizados para essa avaliação, tendo como referência o Currículo de Educação Básica, os saberes e experiências dos estudantes e das turmas, tendo por instrumentos de registro a Ficha de Desempenho Bimestral e o Relatório Individual do estudante.

O Conselho de Classe acontece ao final de cada bimestre ou quando a escola julgar necessário, com o objetivo de avaliar de forma ética aspectos atinentes à aprendizagem dos estudantes: necessidades individuais, intervenções realizadas, avanços alcançados no processo ensino-aprendizagem, além das estratégias pedagógicas adotadas, entre elas, o projeto interventivo e os reagrupamentos. As reuniões de pais/responsáveis com os professores acontecem bimestralmente.

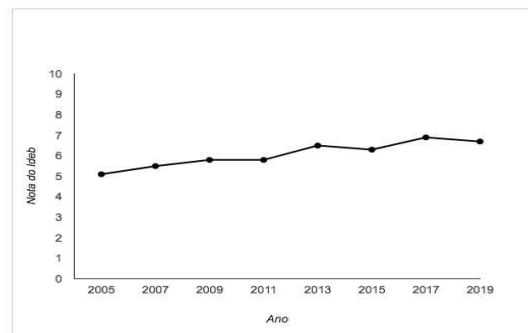
A avaliação como parte de um amplo processo de acompanhamento do desempenho escolar dos estudantes será desenvolvida de forma processual e numa concepção formativa onde professores, coordenadores e direção farão suas observações sobre processo de desenvolvimento das atividades no coletivo e de cada aluno especificamente, serão realizadas nos momentos de coordenação coletiva de professores e nos conselhos de classe. Desse modo, além das atividades realizadas, também serão avaliados os sujeitos nelas envolvidos considerando os recursos disponíveis para o trabalho.

Quadro- Índice de desenvolvimento da Educação Básica

INEP

Ano	Ideb	
	Meta	Valor
2005		5,1
2007	5,2	5,5
2009	5,5	5,8
2011	5,9	5,8
2013	6,1	6,5
2015	6,4	6,3
2017	6,6	6,9
2019	6,8	6,7

■ Acima ou igual à meta
■ Abaixo da meta



Assim, no processo de avaliação da Unidade escolar levaremos em consideração as metas previstas para a melhoria das avaliações externas como o IDEB para os anos subsequentes, com isso será previsto ações que possibilitem os avanços do desempenho escolar como projetos em parceria com a sala de leitura, planejamento interdisciplinares e propostas pedagógicas focadas na alfabetização e na matemática.

Da Organização Curricular Da Escola

A elaboração do currículo inicia-se com o diagnóstico inicial das turmas, desta forma é possível traçar as expectativas de aprendizagem por discente, turma e ano. Com base no diagnóstico inicial dos níveis de aprendizagem escrita dos estudantes através dos testes da psicogênese da escrita e leitura, de acordo com os estudos elaborados por Emília Ferreiro e pela Esther Grossi, onde serão elaboradas as habilidades, listadas bimestralmente, conforme competências e habilidades específicas de cada ano e série a serem alcançadas pelos estudantes de acordo com o Currículo em Movimento da SEEDF/2018.

Entendemos que aos estudantes precisam ser oferecidos momentos de aprendizagens diversas, não existe uma única maneira de ensinar ou de aprender.

Gestão Pedagógica

A gestão pedagógica da escola tem seu trabalho direcionado pela equipe pedagógica da escola, que é composta pelo coordenador pedagógico, dois professores readaptados e a vice-diretora, que dedicam parte da sua carga horária às questões pedagógicas. É desenvolvido um trabalho único e exclusivo de coordenação voltado para o nosso maior bem que é o educando. O trabalho tem por objetivo suprir as dificuldades dos estudantes com déficit no processo de aprendizagem e é pautado nas diretrizes de cada ano.

Gestão de Resultados Educacionais

Tem por finalidade dar condições ao educando para minimizar as dificuldades de aprendizagem através do atendimento individualizado, considerando a singularidade de cada estudante. Para tanto, é preocupação da equipe gestora oferecer canais de comunicação que auxiliem e promovam um canal de diálogo.

Outra finalidade é evitar que os estudantes falem às aulas, acionando o Conselho Tutelar sempre que necessário e realizando trabalho junto aos pais para que estes evitem o grande número de faltas e conseqüentemente o abandono.

Gestão Participativa

Favorecer o cumprimento das normas do regimento escolar, promover encontros com a finalidade de viabilizar a permanência do estudante com qualidade educativa e resultados satisfatórios. Para tanto os conselhos de classe realizados bimestralmente se constituem como importante momento, onde os docentes sinalizam pontos positivos e negativos dentro da prática pedagógica e, juntos, buscam estratégias, sempre tendo como base o projeto político pedagógico, para os problemas surgidos no contexto educativo.

Incentivar os professores a participar de capacitação através de cursos de formação para aprimorar sua prática docente. Proporcionar momentos de integração das carreiras em magistério e assistência, contribuindo para maior qualidade nas interações sociais no ambiente da escola, favorecendo o clima emocional do contexto escolar.

Gestão de pessoas

Favorecer o clima emocional do contexto escolar. Incentivar os professores a participar de capacitação através de cursos de formação para aprimorar sua prática docente. Proporcionar momentos de integração das carreiras magistério e assistência, contribuindo para maior qualidade nas interações sociais no ambiente da escola. Realizar encontros pedagógicos por série/ano bimestralmente para que os docentes possam trocar experiências positivas e negativas vividas dentro da sala de aula.

Gestão financeira

A gestão de recursos financeiros fica a cargo da direção da escola e atualmente recebemos verba do Programa de Descentralização de Recursos Financeiros do PDAF e do Programa Dinheiro Direto na Escola PDDE, onde parte da verba é gasta com materiais pedagógicos e outra parte com a manutenção predial, para manter em bom estado as instalações físicas da escola.

Acompanhamento e Avaliação do PPP

O Projeto Político Pedagógico será revisitado e analisado em reuniões coletivas para ajustes e atualizações das demandas escolares sempre que necessário, para adequar a proposta às necessidades da comunidade escolar.

REFERÊNCIAS

ARANTES, Valéria Amorim. **Afetividade na escola: alternativas teóricas e práticas**. São Paulo: Summus, 2003.

BRACHT, V. **A criança que pratica esporte respeita as regras do jogo... capitalista**. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 7, n. 2, p. 62-68, 1986.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**, Ministério da Educação, Brasília, 1997.

CURY, Augusto. **Pais Brilhantes, professores fascinantes**. Rio de Janeiro: Sextante, 2003.

DE MEUER, A & STAELS, L. **Psicomotricidade: educação e reeducação**. RJ, Manole, 1984.

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Básica**. Secretaria de Estado de, 2014.

_____. **Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º ciclo**. Secretaria de Estado de Educação do DF. Brasília, 2014.

_____. **Currículo em Movimento da Educação Básica, Caderno de pressupostos teóricos**. Secretaria de Estado de Educação do DF. Brasília, 2014.

LA TAILLE, Yves de; MENIN, Maria Suzana de Stefano (Org.). **Crise de Valores ou Valores em Crise?** Porto Alegre: Artmed, 2009.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** 6.ed. São Paulo: Cortez, 2002.

SCAGLIA, A. J. **O futebol e os jogos/brincadeiras de bola com os pés**. Tese (doutorado). Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, 2003.

SCHEFFER, Ranielly Boff; RHODEN, Sandra. **Apreciação musical e corpo: por uma Educação Musical mais prática.** Seminário Nacional de Arte e Educação, n. 25, p. P. 408-416, 2016.

SILVA, Francisca Bonfim de Matos Rodrigues. **A criatividade do pedagogo diante das queixas escolares.** 2013.

VILLAS-BOAS, Benigna M. de Freitas. **Planejamento da avaliação escolar.** Pró- posições, v. 9, n. 3, p. 19-27, nov. 1998.

WALLON, HENRY. **As origens do caráter na criança.** Sp, Nova Alexandria, 1995.

ANEXOS

21

(ANEXO 01)
 PLANO DE AÇÃO DA ESCOLA CLASSE 04

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Meta	Ações	Cronograma	Acompanhamento/ Controle/Avaliação
<p>Programar ações visando à garantia de aprendizagem em a todos, promovendo o desenvolvimento de capacidades cognitivas, operativas e sociais dos estudantes (processos mentais, estratégias de</p>	<p>. Reduzir os índices de evasão e repetência;</p> <p>Implementar metodologias em sala</p>	<p>Todos aprendendo .</p> <p>Alfabetizar/letrar todos os estudantes do 1º ao 5º ano;</p> <p>Dar continuidade ao processo de letramento do 3º ao 5º ano, sabedores das deficiências /transtornos de tantos estudantes oriundos de</p>	<p>Utilizar os momentos de coordenação pedagógica para planejamento, acompanhamento, avaliação e formação continuada;</p> <p>Definir os eixos integradores do P.P.P;</p> <p>Utilizar os eixos integrados do P.P.P como facilitador para a contextualização dos conteúdos;</p> <p>Implementar o currículo da SEDF;</p> <p>Estudar e implementar diretrizes</p>	<p>1º bimestre</p> <p>Ano Letivo</p>	<p>Avaliação para as aprendizagens :</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar avaliação diagnóstica com o objetivo de identificar estudantes com necessidades de intervenção pedagógica - Avaliar as ações nas coordenações pedagógicas, conselhos de classe e dias temáticos - Acompanhar o desempenho dos estudantes através de

<p>aprendizagem, competências do</p> <p>pensar, pensamento crítico), por meio dos conteúdos escolares;</p>	<p>de aula que garantam</p>	<p>outras localidades da cidade e de outras regiões do país;</p>	<p>pedagógicas da SEDF;</p>	<p>testes da psicogênese, bem como o uso de outros instrumentos avaliativos e lúdicos. E planejar intervenções para a aprendizagem</p>		
	<p>uma participação mais efetiva do</p>	<p>Propor situações que desenvolvam o raciocínio lógico matemático através de jogos e atividades que propiciem a fluidez mental na concepção das quatro operações;</p>	<p>Utilizar as diretrizes de avaliação da SEDF como instrumento diagnóstico;</p> <p>Dedicar esforços em ações que incentivem a prática da leitura e produção de textos;</p>		<p>Ano Letivo</p>	
	<p>estudante na construção do conhecimento;</p>	<p>Formar para a cidadania participativa e ética;</p>	<p>Reforçar no ambiente escolar a prática dos valores éticos e morais.</p>		<p>Planejar unidade didáticas garantindo a contextualização de conteúdos que forem possíveis;</p> <p>Buscar a interação entre as áreas do conhecimento;</p>	<p>1º bimestre</p> <p>Ano letivo</p>
	<p>produção de textos;</p> <p>Contextualizar conteúdos;</p> <p>Valorizar a cultura da</p>		<p>Acompanhar o desempenho dos estudantes durante o ano;</p> <p>Realizar estratégias de intervenção para a aprendizagem e de recuperação contínua;</p> <p>Acompanhar a convivência escolar para que o ambiente seja propício para a aprendizagem;</p>		<p>Ano letivo</p> <p>Ano Letivo</p>	

	<p>comunidade;</p> <p>Incentivar a reflexão da comunidade escolar a respeito dos processos de ensino e aprendizagem;</p>		<p>Desenvolver a formação para valores éticos, isto é, formação de qualidades morais, traços de caráter, atitudes, convicções e humanitárias.</p>	<p>Ano Letivo</p> <p>Ano Letivo</p> <p>Ano letivo</p> <p>Ano letivo</p> <p>Ano letivo</p>	
--	--	--	---	---	--

(ANEXO 02)

PROJETO SALA DE LEITURA

APRESENTAÇÃO

O projeto da sala de leitura com os estudantes das séries/anos do Ensino Fundamental é uma proposta de trabalho que já acontece no espaço dessa unidade de ensino, e tem como objetivo despertar no aluno o hábito e o gosto pela leitura, formando leitores críticos, contribuindo com o desenvolvimento da inferência, reflexão e avaliação do contexto que os rodeia a partir do contato com a leitura. Nesse sentido pensamos ser esse trabalho imprescindível no processo de formação de leitores, pois poderá estimular o aluno a fazer escolhas individuais que irão aprimorar seu gosto pessoal.

JUSTIFICATIVA

Nos dias atuais, o atrativo virtual vem afastando, cada vez mais, nossos estudantes do ato de ler. A escola necessita resgatar a importância da leitura, assim como contribuir para a emancipação social e promoção da cidadania. Desde cedo a criança precisa ter contato e acesso aos diversos gêneros textuais. De acordo com pesquisas recentes, as crianças que participam de momentos de leitura e tem pais leitores, já chegam a escola com interesse pelos livros.

Por essa razão podemos ressaltar a importância que a leitura tem no contexto escolar, fazendo necessário o desenvolvimento de projetos, percebendo como dever desta instituição de ensino propiciar aos nossos educandos momentos que possam despertar o gosto pela leitura, a necessidade de adquirir hábito de ler. A leitura é fator relevante para a vida social do educando por estar relacionada diretamente com a capacidade de ler para aprender, ler por prazer, ler para informar-se, ler para conhecer.

É necessário e importante que cada escola crie condições para que os estudantes se apropriem da leitura e de bons livros. Entendemos que todas atividades devem conduzir as crianças para a formação de leitores e possíveis escritores, levando-os

A saber pesquisar, resumir, resgatar a ideia principal do texto, analisar, criticar, julgar, posicionar-se. Dessa forma consideramos o projeto de leitura como uma atividade importante e que favorece a formação do aluno leitor e do cidadão crítico e participativo.

O Projeto da sala de leitura com os estudantes das séries/anos do Ensino Fundamental é uma proposta de trabalho que já acontece no espaço dessa unidade de ensino, e tem

como objetivo despertar o gosto pela leitura, formar hábitos e leitores críticos, contribuindo com o desenvolvimento do aluno que infere, reflete e avalia o texto que lê, considerando essas habilidades necessárias a formação do aluno leitor

A biblioteca possui dois professores que desenvolvem um trabalho de assessoria pedagógica, juntamente com estudantes e profissionais da educação, para melhoria do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.

OBJETIVO GERAL

Incentivar a leitura e a criatividade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Despertar a imaginação criadora;
- Despertar o gosto e o prazer pela leitura e escrita, aguçando o potencial cognitivo e criativo do aluno;
- Resgatar valores;
- Divulgar os livros da biblioteca;
- Incentivar a leitura e o empréstimo de livros;
- Dar suporte pedagógico para o professor regente;
- Incentivar a criatividade ao produzir textos;
- Trabalhar com diversos gêneros textuais;
- Dramatização de contos literários com a participação dos estudantes;
- Confecção de painéis e murais com tema trabalhados em sala de aula de acordo com a proposta pedagógica da escola;
- Empréstimo semanais de livros literários e de pesquisa;
- Feira de troca de livros usados;
- Organização e seleção de livros de acordo com o nível escolar;
- Distribuição do livro didático, assim como o recolhimento do mesmo ao término do ano letivo;
- Divulgação do acervo da caixa estante;
- Conservação do patrimônio literário.

METODOLOGIA

Principiar o dia da leitura na escola, por meio de algumas ações de motivação sobre a importância da leitura. O cronograma para o dia de leitura será pré-definido pela equipe pedagógica e repassado aos estudantes e professores, acontecendo semanalmente. Os estudantes serão estimulados a trazerem material do seu interesse para leitura neste dia.

Ao mesmo tempo, os professores poderão oferecer aos estudantes, gêneros de leitura variados: poesia, piada, contos, literatura infanto-juvenil, histórias em quadrinhos, artigos informativos, e/ou dirigir a aula de leitura a um tema específico.

CRONOGRAMA

Está previsto para uma vez por mês acontecer momentos de contação de história, com apresentação de teatro, música e outros.

(ANEXO 3) PROJETOS INTERDISCIPLINARES

PROJETO	OBJETIVOS	AÇÕES	PARTICIPANTES	AVALIAÇÃO
Programa justiça e cidadania	Conscientizar os educandos sobre os seus deveres e direitos e como exercê-los.	Palestra com magistrado.	Turmas de 5º ano	Debates Produção de textos.
Prevenção de acidentes, Rede Sarah	Focar a educação preventiva de acidentes automobilísticos e mergulhos em águas rasas.	Participação em palestras no hospital da Rede Sarah.	Turmas do 4º e 5º ano	Participação nas aulas.

PROERD (previsto para ser desenvolvido no 2º semestre de 2019)	Prevenir abusos de drogas e a violência entre estudantes. Ajudar a reconhecer as pressões e as influências que contribuem ao uso de drogas e a prática da violência.	Aulas ministradas por um policial qualificado.	Turmas do 5º ano	Participação nas aulas; Concurso de redações.
Valores na escola	Reconhecer a importância do relacionamento social harmonioso. Visando a mudança de atitudes e valorização do ser humano.	Roda de conversa com Orientadora Educacional. Estudo semanal de um valor com uso de recurso áudio visual. Troca de faixas dos valores por sala.	Turmas do 1º ao 5º ano	Confecção da árvore dos valores. Produção de textos.

Consciência Negra	Pesquisar a diversidade cultural. Conhecer a história do Brasil, a partir dos elementos culturais.	Trabalho desenvolvido ao longo do ano respeitando as diferenças e diversidades culturais.	Turmas do 1º ao 5º ano	Participação nas atividades propostas.
	Diferenciar os	Trabalho	Turmas do 2º e	Visitação ao

Meio ambiente/ Zoológico	seres vivos e não vivos, identificando suas características. Reconhecer a importância dos animais para o equilíbrio e manutenção da vida na terra.	desenvolvido ao longo do terceiro bimestre que faz parte da matriz curricular.	3º anos.	zoológico Confecção de murais dos animais.
Interventivo	Realizar o atendimento individualizado visando superar as dificuldades na aquisição do conhecimento.	Intervenção pedagógica atendendo estudantes do 2º ao 5º ano.	Professores readaptados, direção, coordenação, supervisora pedagógica. Turmas do 2º ao 5º ano.	
Cultura além da escola	Frequentar espaços culturais diversos	Visitas a museus, teatros, parques e cinemas.	Turmas do 1º ao 5º ano.	
Visita aos monumentos	Conhecer a história do DF	Visitar e conhecer os	Turmas do 4º ano.	Exposição de trabalhos,

históricos d de Brasília- DF	e de seu fundador através de seus monumentos.	monumentos históricos de Brasília trabalhados em sala de aula.		criação de textos diversos.
Mostra de arte e cultura	Valorizar os talentos de estudantes e	Através de apresentações de dança, música e outras	Comunidade, professores, estudantes	Apresentação na noite mais esperada do ano.

	aumentar a auto estima	os estudan tes seus mostram talentos.		
Feira da troca de Livros	Despertar o prazer de ser leitor Conhecer autores e obras famosas.	Trocar livros que já foram lidos por outro, todos os livros são previamente selecionados pelas profissionais da biblioteca.	Turmas do 1º ao 5º ano.	Tarde da troca de livros
Coordenação	Trocar	Através de	Professores do	

por série/ano	experiências exitosas	encontro o professor compartilha seus conhecimentos ideias e experiências.	1º ao 5º ano	
Crescimento E alimentação Saudável	Reconhecer nos alimentos a importância de consumir alimentos saudáveis.	Palestras e desenvolviment o de uma horta alimentos saudáveis.	Turmas do 1º ao 5º ano.	Manipulação da terra, plantio e confeções de cartazes e trabalhos escritos.
Projeto Cine Saber	Tornar o ato de educar um processo prazeroso com base nas atividades oferecidas a partir dos temas evidenciados	Dinamizar atividades pedagógicas; fomentar discussões acerca de importantes valores para a formação dos	Turmas do 1º ao 5º ano.	Incentivar a prática de artes plásticas; promover concurso entre as escolas por meio da apresentação dos trabalhos

	nos filmes assistidos.	cidadãos.		realizados em sala de aula.
Recreio Monitorado "Bora	Proporcionar aos estudantes momentos de diversão e interação entre	Sensibilizar os estudantes quais são as ações, atitudes e procedimentos	Turmas do 1º ao 5º ano.	Estimulo a coletividade, autonomia e habilidades de cada aluno.

Brincar Juntos"	as classes, mantendo a disciplina e ordem de acordo com as regras pré-estabelecidas.	mais corretos para o horário e espaço físico da escola.		
Atendimento Individual dos estudantes e professores.	Orientação aos estudantes e professores da escola.	Escuta sensível	Toda as turmas do 1º ao 5º ano e professores.	Desenvolvimento nos relacionamentos entre a comunidade escolar.
Jogos Cooperativo	Resgatar os valores humanos como amizade, cooperação,	Construir regras, normas e atitudes positivas, visando formar		

s na Escola	solidariedade e respeito, favorecendo a interação entre os estudantes e o meio ambiente.	um cidadão crítico e participativo, ampliando as possibilidades de desenvolviment o motor, cognitivo e sócio-afetivo.	Todas as turmas	
Convivendo e Respeitando as diferenças na Escola.	Proporcionar aos estudantes oportunidades de convivência harmoniosa e aprendizagens através de situações de valorização da diversidade. Estimular	Levantamento de discussões e debates. Trazer os adultos para participar do projeto (família e comunidade).	Todas as turmas.	Melhoramento nos relacionamentos e convívio entre os outros estudantes.

	intervenções individuais e coletivas contra atitudes preconceituosa s		
--	---	--	--

(ANEXO 04)

PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Considerando a necessidade de uma coordenação efetiva e atuante no contexto escolar, bem como a necessidade de oferecer suporte pedagógico às atividades docentes, foi delineado o plano de ação, apresentado a seguir em formato de planilha. Os objetivos foram construídos com a projeção de metas e ações para o alcance de todos os envolvidos na comunidade escolar. As ações seguem um cronograma e preveem formas de serem avaliadas para observar se contemplam as reais necessidades existentes no contexto educativo.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
-----------	-------	-------	---------	------------	-----------

<p>-Acompanhar e dar suporte no cumprimento da aplicação do Currículo em Movimento.</p> <p>-Realizar planejamentos quinzenais para a organização do trabalho pedagógico (Plano de Curso) por ano/turma.</p> <p>- Capacitar e atualizar os professores para o bom desempenho das atividades docentes.</p> <p>- Acompanhar e subsidiar ações de intervenção pedagógica junto ao corpo discente (interventivos e reagrupamentos interclasses).</p>	<p>-Implementar e acompanhar o PP.</p> <p>-Dar continuidade e estabelecer uma rotina pedagógica.</p> <p>-Viabilizar unidade no planejamento coletivo.</p> <p>-Promover a formação continuada dos professores.</p> <p>-Promover o desenvolvimento de atividades individualizadas que contemplem o nível acadêmico dos educandos.</p>	<p>-Promover momentos de discussões e estudos sobre o PP.</p> <p>- Encontros com o BIA e os professores de 4ºs e 5ºs anos.</p> <p>- Estudos sobre temas relacionados à aprendizagem e desenvolvimento escolar.</p> <p>-Diagnóstico (testagem da psicogênese), avaliação e tabulação dos níveis dos estudantes segundo a aprendizagem.</p> <p>-Planejamento e execução dos reagrupamentos no 1º e 2º blocos.</p>	<p>Comunidade Escolar.</p> <p>Corpo Docente</p> <p>Corpo Docente</p> <p>Corpo Discente.</p> <p>Corpo Docente, corpo</p>	<p>-Coletivas das quartas-feiras durante o ano letivo.</p> <p>- Nas terças e quintas-feiras a cada 15 dias.</p> <p>-Reuniões mensais.</p> <p>- Terças-feiras e quintas-feiras (interventivos).</p> <p>- Uma ou duas vezes no bimestre (reagrupamentos).</p>	<p>- Relatos orais dos professores avaliando as estratégias pedagógicas e os estudos ocorridos nas coletivas. Reflexão e elaboração das ações no cotidiano da sala de aula, na execução do planejamento.</p> <p>- Registro escrito em fichas avaliativas.</p> <p>- Relato dos professores para o redirecionamento das</p>
---	---	---	---	---	---

-Possibilitar o acompanhamento do ritmo acadêmico dos estudantes, conforme o nível de leitura/escrita e os					
--	--	--	--	--	--

estudantes com defasagens pedagógicas. -Promover avaliações pedagógicas nos moldes da Avaliação em Destaque, Provinha Brasil, ANA e Prova Brasil.	-Possibilitar o acesso e conhecimento da linguagem utilizada nas avaliações de caráter nacional.	-Acompanhar o desempenho dos estudantes através de gráficos. - Refletir junto aos professores as matrizes de referência das avaliações externas. -Elaboração e aplicação das avaliações.	discente, Supervisão e Direção Escolar. -Corpo docente e discente.	-Bimestral	atividades pedagógicas . Acompanha mento das atividades de leitura e escrita realizadas pelos estudantes no projeto interventivo. -Tabulação dos resultados.
--	--	--	---	------------	--

(ANEXO 05)

PROJETO: EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO

TÍTULO: “A dimensão corpo e mente no processo de aprendizagem”

APRESENTAÇÃO

A registro deste projeto está aqui apresentado com vistas à consolidação da proposta que já foi apresentada à coordenação Regional de ensino para que seja contemplada, no sentido da disponibilização de recursos humanos para a Escola Classe 04, atendendo à dinâmica de educação a partir da unidade corpo e mente. Assim, tão logo esta instituição de ensino receba no quadro de pessoal um professor de Educação Física, tal proposta já estará contemplada e delineada em forma de projeto.

O projeto Educação em Movimento pode ser entendido a partir da concepção de educação que considera a integralidade do ser, quando corpo e mente funcionam juntos e participam da formação global do estudante. Nesse sentido, a Proposta Pedagógica (PPP) da escola classe 04, construída juntamente com toda comunidade escolar, percebeu a importância de elencar a educação em movimento fortalecendo a reflexão de que a aprendizagem transcende o letramento linguístico. A partir de discussões sobre este assunto, delineou-se uma proposta pedagógica para a Escola Classe 04 do Núcleo bandeirante que pudesse contar com a participação de um professor com formação em Educação Física para dar suporte à professora regente de anos iniciais às atividades envolvendo o trabalho com a psicomotricidade e corporeidade tão importantes para a consolidação do processo de aprendizagem dos escolares do Ensino Fundamental/ anos iniciais. A participação do Educador físico deverá ocorrer em conjunto com o professor regente da turma, cooperativamente, com aulas semanais, cujo foco principal será o avanço acadêmico das crianças no que se refere ao desenvolvimento e aprendizagem escolar.

PROBLEMATIZAÇÃO

Sabe-se que o ensino atual ainda apresenta resquícios do pensamento cartesiano, que fazia uma dissociação entre a mente e o corpo. Isso é constatado na própria fragmentação das disciplinas escolares e a ausência de vínculo entre os conteúdos e as práticas censórias. Aspecto conflitante, especialmente pela etapa de desenvolvimento

motor que se encontram os escolares das séries iniciais do Ensino Fundamental. Como negar o corpo? Como controlá-lo?

Foram questões que se tornaram inquietantes junto às discussões pedagógicas dos docentes desta Unidade de ensino, que encaminharam as reflexões para o entendimento de

que não há distinção entre corpo e mente. Funcionam como um só e não podem ser tratados de forma dissociada um do outro, haja vista a necessidade de que na contemporaneidade deve existir a compreensão de corpo em sua plenitude.

A partir das reflexões dos professores foi se fortalecendo a compreensão de que o desenvolvimento intelectual está atrelado ao desenvolvimento motor, resultando na compreensão sobre a necessidade de trabalhar as habilidades psicomotoras para melhores desempenhos das crianças nos letramentos. Além disso, é sabido que os educadores em atividade docente de alfabetização têm assumido o trabalho corporal das crianças de forma deficitária, especialmente, por lacunas existentes dentro do currículo de formação docente. Aspecto que justifica e fortalece ainda mais o trabalho em conjunto com Educador Físico como forma de diálogo que se abre dentre estas formações acadêmicas em prol do sucesso escolar dos educandos. Espera-se que a implantação desse projeto na Escola possa contribuir para minimizar as dificuldades de aprendizagens e potencializar o desenvolvimento integral das crianças.

TEMA GERADOR: Corpo em movimento para os letramentos

PÚBLICO –ALVO

O projeto visa atender os estudantes dos 4º ao 5º do ensino fundamental de 9 anos da Escola Classe 04 da Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante.

JUSTIFICATIVA

A escola se coloca socialmente como instrumento de desenvolvimento do discente, sendo importante para capacitar o educando dando-lhe condições de atuar em sociedade agindo nela e a transformando historicamente. Proporcionar o desenvolvimento dos objetivos de aprendizagem elencados no currículo é fundamental para que a escola cumpra a sua função social, considerando ainda que desenvolvimento humano envolve questões cognitivas, físicas, morais, éticas, psicológicas, de modo que, ao lidar com seres humanos a escola não pode desconsiderar tais aspectos.

Nos aspectos físicos Wallon (1995), cita que o movimento não é puramente um deslocamento no espaço, nem uma simples contração muscular. Ao contrário, o movimento é um significado de relação afetiva com o mundo. Assim, conforme o autor, o movimento pode ser caracterizado como a única expressão e o primeiro instrumento psiquismo.

Neste contexto, pode-se dizer que o desenvolvimento motor é precursor de todas as demais áreas. Vale salientar que De Meur & Stas (1984) assinalam que: o intelecto se constrói a partir da atividade física. As funções motoras (movimento) não podem ser separadas do desenvolvimento intelectual (memória, atenção, raciocínio) nem da afetividade (emoções e sentimentos). Para que o ato de ler e escrever se processe adequadamente é indispensável o domínio das habilidades a ele relacionadas, considerando que essas habilidades são fundamentais manifestações psicomotoras/corporais.

Nos anos iniciais, a atividade corporal que ultrapassa a dimensão do brincar e jogar, é um elemento fundamental da vida infantil e guarda relações com o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social da criança. Dessa forma, a Educação Física não pode ser vista apenas como mais uma atividade lúdica que auxilia no aperfeiçoamento motor. Restringir a Educação Física a uma simples atividade lúdica é negar o conhecimento socialmente

produzido a respeito do corpo e do movimento com finalidade de expressão, de comunicação e de lazer.

Segundo os PCN'S, "O brincar e o jogar assumem outras significações no contexto escolar, sendo uma ferramenta importante na formação global da criança, possibilitando as aquisições necessárias aos saberes lógico-matemático, de oralidade, escrita e outras atividades de cognição referentes à memória e atenção" como já citado anteriormente. E vai além, quando cita a importância desse componente curricular, como ferramenta que auxilia na aquisição dos conteúdos que vai do letramento linguístico ao letramento geográfico, científico e corporal.

A Educação Física, nos anos iniciais, tem o propósito de contribuir com o desenvolvimento e a formação global da criança por meio de brincadeiras, jogos e movimento gerais com atividades orientadas. É uma estratégia de aprendizagem da prática da cultura corporal que proporciona à formação do cidadão ético, a socialização, a inclusão e o respeito às diferenças de gênero, bem como traz benefícios psicológicos, fisiológicos e qualidade de vida do estudante.

Os PCN salientam a importância da Educação Física no processo de formação do sujeito

[...] A Educação Física permite que se vivenciem diferentes práticas corporais advindas das mais diversas manifestações culturais e se enxergue como essa variada combinação de influências está presente na vida cotidiana. As danças, esportes, lutas, jogos e ginásticas compõem um vasto patrimônio cultural que deve ser valorizado, conhecido e desfrutado. Além disso, esse conhecimento contribui para a adoção de uma postura não-preconceituosa e discriminatória diante das manifestações e expressões dos diferentes grupos étnicos e sociais e às pessoas que dele fazem parte. (BRASIL, 1998, p. 24)

Desta forma, entende-se que o sucesso da aprendizagem está atrelado aos fatores psicomotores responsáveis por assegurar o desenvolvimento infantil. Por isso, considerando o exposto e tendo por referência o Currículo de Educação Básica – Ensino Fundamental – séries/anos iniciais, que estabelece que o trabalho pedagógico da Educação Física seja organizado em 4 eixos (Psicomotricidade, Psicomotricidade, Atividades Rítmicas e Expressivas e Esportes, Jogos e Ginástica) justifica-se a necessidade de um professor de Educação Física (pela qualificação profissional) na implementação da proposta curricular da disciplina, juntamente com o professor regente de anos iniciais, com a finalidade de promover o desenvolvimento integral do estudante, assim como levá-lo a refletir e a entender as manifestações culturais que envolvem o movimento.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

- Este projeto tem como objetivo geral a proposta de Promover a educação psicomotora na Educação Básica com vistas ao sucesso da alfabetização. Deste objetivo desdobram-se cinco objetivos específicos abaixo listados.

Objetivos Específicos

- Proporcionar ao estudante de anos iniciais a aprendizagem das práticas da cultura corporal como processo de ensino aprendizagem;

- Vivenciar por meio de jogos, danças, esporte e movimentos orientados a socialização, a criticidade e a autonomia;
 - Reconhecer a dança, os jogos, os esportes, a luta, a ginástica, como manifestação cultural de um povo.
 - Prevenir a confusão com letras, sílabas e outras dificuldades relacionadas a alfabetização.
- Dinamizar e enriquecer a proposta pedagógica da escola.

CONTEÚDOS

De acordo com Currículo em Movimento da SEDF e compreendendo o currículo com espiral no qual se desenvolve uma ação interdisciplinar entre as disciplinas os conteúdos devem ser elencados e planejados por ambos professores. Tais como:

- Esquema corporal que auxilia na relação letra/som,
- Habilidades locomotoras- tempo/espaço
- Habilidades manipulativas e propulsivas: arremessar, chutar, atingir, rebater, quicar e rolar.
- Jogos simbólicos e brincadeiras populares.
- Trabalho em grupo
- Regra de convívio escolar e social.
- Desenvolver a capacidade de atuar individual e coletivamente, em brincadeiras e jogos, respeitando limites corporais de desempenho próprio e dos companheiros.

METODOLOGIA

Será elaborado coletivamente com os profissionais envolvidos, equipe gestora e coordenação um plano de ação para atendimento de todos os estudantes da escola, observando a duração de 1 hora aula para cada atendimento. Partindo do seguinte modelo abaixo.

Conteúdo	Ambiente	Cronograma
Atividades psicomotoras	Quadra externa	Durante o ano letivo de 2019
Recursos humanos	Recursos Materiais	Objetivos

<p>Professor regente juntamente com o profissional de Educação Física.</p>	<p>Bolas, bambolês, colchonetes, e os materiais que a escola tiver condições de disponibilizar ao profissional de Educação Física</p>	<p>Atuar sobre os conflitos linguísticos relacionados à confusão com letras, sílabas e outras dificuldades relacionadas a alfabetização e desenvolver o sistema psicomotor espacial, temporal e lateralidade.</p>
--	---	---

CRONOGRAMA

O planejamento das atividades será quinzenalmente juntamente com a coordenação, professor regente e o professor de Educação Física.

AVALIAÇÃO

A Escola Classe 04 do Núcleo Bandeirante entende que a avaliação deve ser contínua, qualitativa e processual. Por tanto a avaliação será realizada ao longo do processo e durante o ano letivo, sempre levando em consideração que o aluno aprende em cada instante. No qual serão diversos momentos que ele terá que ser avaliado.

Sempre levando em consideração as especificidades de cada educando. Como instrumentos avaliativos serão elaborados testes, trabalhos individuais e em grupo, atividades avaliativas para casa, e outros instrumentos que sejam adequados para atender as especificidades de cada criança.

(ANEXO 06)

TÍTULO DO PROJETO: "PROJETO INTERVENTIVO"

APRESENTAÇÃO

O Projeto interventivo foi elaborado com o objetivo de atender aos estudantes com dificuldade de aprendizagem e de efetivação de uma prática registrada da atividade docente desempenhada por profissionais efetivos e readaptados da carreira magistério da SEEDF.

O projeto foi iniciado no ano de 2014 com o apoio e participação de todos os professores. Se consolidou em 2015, com a ampliação dos atendimentos, a partir do suporte das coordenadoras pedagógicas: Christiana Oliveira (mat.:35.182-2) e Zenaide Kury (mat.:25.979-9) e do apoio da professora readaptada Eline Leite Santos (mat.: 20.2 865-4). Este projeto, desde a sua implementação, teve como compromisso principal o atendimento personalizado e diferenciado aos estudantes do 2º e 3º ano que apresentavam dificuldades de aprendizagem.

PROBLEMATIZAÇÃO

A organização desse trabalho se deu a partir das evidentes necessidades educacionais apresentadas pelos estudantes, que apresentavam obstáculos no processo de aprendizagem. Além desse motivo, foram observadas as sugestões e estratégias de novas possibilidades de aprendizagem que devem ser consideradas no contexto escolar, e que constam nas Orientações Curriculares para a SEDF.

Sabe-se que a dificuldade de aprendizagem é um problema que se apresenta no contexto escolar. A própria organização do sistema de ensino finda por promover uma pseudo homogeneidade no processo de aprendizagem das crianças, o que significa a compreensão equivocada do desenvolvimento e da aprendizagem como algo linear. Segundo GUERRA (2005) a criança que se esforça, mas não consegue obter êxito escolar é, frequentemente, rotulada de „lenta“, „preguiçosa“ e „burra“. Isto pode lhe causar danos. Nesse sentido mais

se consolidou a ideia do desenvolvimento do projeto interventivo junto aos estudantes da escola classe 04.

O projeto interventivo vem como mediador, buscando observar, analisar e procurar formas que motivem o aluno a sentir-se integrado e valorizado em sua singularidade no processo de aprendizagem. Entende-se que é por meio da aprendizagem que serão favorecidas as comportamentais, serão enriquecidas as relações e experiências com o Outro e o desenvolvimento emocional e das funções mentais superiores.

PÚBLICO ALVO

O projeto visa atender os estudantes dos 1º ao 3º do ensino fundamental de 9 anos, o BIA-Bloco Inicial de Alfabetização, e com distorção de idade/ano da Escola Classe 04 da Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante.

JUSTIFICATIVA

Conforme Silva (2013), o número elevado de estudantes em sala, a escassez de recursos pedagógicos, as lacunas existentes na formação profissional, a falta de cursos de formação continuada, dentre outros motivos, podem ou não se constituir em barreiras para o trabalho pedagógico. Não se trata de justificar o fracasso escolar, tampouco eximir os professores de sua principal função que é ensinar, mas de apontar alguns fatores, presentes no cotidiano de sala de aula, que interferem na realização de um ensino personalizado.

Se para os professores, as dificuldades de aprendizagem geram descontentamento, para os estudantes causam maior prejuízo emocional, quando pesam negativamente sobre o seu autoconceito. Stevanato et al (2003, p.72) realizaram um estudo comparativo entre crianças com dificuldades de aprendizagem e de comportamento e crianças sem problemas de aprendizagem. Os resultados apontaram para um conceito mais negativo de si para as crianças com dificuldades de aprendizagem. Quando compararam o perfil das crianças com dificuldades de aprendizagem, ao perfil das crianças com bom desempenho acadêmico, os autores observaram que:

[...] as crianças com dificuldades de aprendizagem tendem a ver a si mesmas como diferentes, atormentadas, experimentando sentimentos de inferioridade, insatisfação e ansiedade, identificando em si mesmas, indicadores de dificuldades acadêmicas, sociais e familiares. Comparativamente a estas crianças, aquelas com bom desempenho parecem sentir-se mais felizes e satisfeitas, identificando-se com indicadores de sucesso acadêmico social e familiar Stevanato et al (2003, p.72).

Dias et al (2004, p. 430, Apud, SILVA, 2013) comentam que ainda são diversas as definições teórico-metodológicas no campo das dificuldades de aprendizagem. Há uma heterogeneidade de conceitos que incluem diferentes variáveis que podem afetar o desempenho acadêmico.

Diante de tais reflexões e visando contribuir para minimizar as dificuldades escolares encontradas pelos estudantes no curso de seu processo de alfabetização, foi que se

delineou essa proposta de atuação, buscando apoiar as crianças no curso de sua aprendizagem para reintegrá-las ao nível de ensino que estão matriculadas.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

- Este projeto tem como objetivo geral a proposta de avançar no processo de aquisição da leitura e escrita.

Objetivos Específicos

- Reconhecer e nomear as letras do alfabeto.
- Diferenciar letras de números e outros símbolos.
- Compreender que palavras diferentes compartilham certas letras.
- Perceber que palavras diferentes variam quanto ao número, repertório e ordem de letras.
- Segmentar oralmente as sílabas de palavras e comparar as palavras quanto ao tamanho.
- Identificar semelhanças sonoras em sílabas e rimas.
- Dominar as correspondências entre letras ou grupos de letras e seu valor sonoro de modo a ler palavras e textos.
- Conhecer e fazer uso das grafias de palavras de correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (P, B, T, D, F, V).
- Lê textos em diferentes suportes textuais.
- Lê textos (poemas, canções, tirinhas, dentre outros) com autonomia.
- Interpretar frases e expressões em textos em diferentes gêneros lidos pelo professor e lidos com autonomia.
- Produzir pequenos textos com autonomia.

CRONOGRAMA:

O atendimento individual ocorrerá 3 vezes na semana em horário de aula, com duração de 1 h/aula ao longo do ano letivo com início no 2º bimestre.

Recursos:

- Humanos:
- Coordenadores
- Materiais:
- Fichas conflitos;
- Alfabeto móvel;
- Cartelas de bingo com letras e palavras;
- Atividades xerocadas;
- Revistas;
- Livros diversos;

- Gravuras
- Tangram, entre outros.

Quantitativo de estudantes que serão atendidos por turno

- matutino: 28 estudantes
- vespertino: 19 estudantes.

CONTEÚDOS

De acordo com Currículo em Movimento da SEDF e compreendendo o currículo com espiral no qual se desenvolve uma ação interdisciplinar entre as disciplinas os conteúdos devem ser elencados e planejados por ambos professores. Tais como:

- Esquema corporal que auxilia na relação letra/som,
- Habilidades locomotoras- tempo/espço
- Habilidades manipulativas e propulsivas: arremessar, chutar, atingir, rebater, quicar e rolar.
- Jogos simbólicos e brincadeiras populares.
- Trabalho em grupo

METODOLOGIA

A metodologia aplicada observará e valorizará, inicialmente, a vivência de cada aluno, daí a diversificação da metodologia, objetivando trabalhar as diferentes dificuldades de aprendizagem apresentadas. Durante as atividades propostas deveremos: observar, acompanhar e avaliar, registrando sempre o desenvolvimento das crianças.

Na aplicação da metodologia proposta faremos uso de jogos com alfabeto móvel e sílabas móveis, dominós diversos, leitura e interpretação oral de diferentes tipos de textos (poesias, músicas, parlendas, textos produzidos pelos próprios estudantes, relatório oral e escrito de experiências vivenciadas, análise e síntese de palavras significativas, escritas espontâneas, auto ditado, jogos e atividades orais que permitam rimas, acrósticos, palavras cruzadas, caça-palavras, dentre tantas outras possibilidades lúdicas (ou não) de intervenção pedagógica com os estudantes.

AValiação

A Escola Classe 04 do Núcleo Bandeirante entende que a avaliação deve ser contínua, qualitativa e processual. Por tanto a avaliação será realizada ao longo do processo e durante o ano letivo, sempre levando em consideração que o aluno aprende em cada instante. O principal instrumento avaliativo dos estudantes estará no relato das professoras regentes e no progresso apresentado no desenvolvimento das atividades de sala de aula e também do atendimento individualizado, e de acordo com o avanço dos níveis (psicogênese) do processo da leitura e escrita.

(ANEXO 07)

PLANO DE AÇÃO - 2022

CRE: Núcleo Bandeirante
Unidade Escolar: Escola Classe 04 do Núcleo Bandeirante Telefone: 39014332
Pedagoga: Sirlene Lopes do Nascimento - matrícula 17.533-9
Email: sirlene.nascimento@edu.se.df.gov.br Tel: 982337442
Turno: matutino e vespertino

Contextualização e caracterização da Unidade Escolar

Instituição Educacional: Escola Classe 04 do Núcleo Bandeirante

Níveis de Ensino Ofertados: 2º Ciclo do Ensino Fundamental I, sendo disponibilizados nos turnos matutino e vespertino o 1º Bloco com o BIA (1º, 2º e 3º anos), o 2º Bloco com os 4º e 5º anos. Equipe Gestora: Diretor: Samuel de Souza Lima Vice Diretora: Angela Cristina Batista da Rocha Supervisor: Geraldo Reis de Freitas Chefe da Secretaria: Cláucia Maria Araujo Equipe de Apoio a Aprendizagem Pedagoga- Fabiana da Silva Freitas.

Panorama: A escola foi construída em 1967, suas atividades foram iniciadas em 1º de março de 1968, localizada na Segunda Avenida, entre blocos 440-540, Núcleo Bandeirante – DF. Na década de 90, funcionou em três turnos, sendo que no turno noturno oferecia o supletivo de séries iniciais (1ª a 4ª série). Atualmente funciona em dois turnos e atende estudantes do Ensino Fundamental Anos Iniciais, Bloco I - 1o, 2o e 3o anos e Bloco II - 4o e 5o anos. A comunidade escolar é bastante diversificada, visto que atende educandos de outras regiões administrativas mais próximas. É formada por estudantes que residem no Núcleo Bandeirante, Vila Cauhy, Candangolândia, Riacho Fundo I e II, e alguns são oriundos do entorno do Distrito Federal. Sabe-se que alguns pais trabalham no comércio local, serviços públicos, e algumas mães trabalham como domésticas em residências nas imediações da escola. A maior parte pertence e trabalha no setor privado ou desenvolve atividades como profissionais liberais. Os pais e responsáveis em sua maioria são participativos e atuantes no interior da escola quando solicitados.

Documentos Norteadores para Atuação do SEAA: Os documentos norteadores para atuação do SEAA continuam sendo a Orientação Pedagógica do SEAA (2010), Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino (2015) e Portaria nº 03/2020, de 06 de janeiro de 2020. Devido ao contexto de pandemia, faz-se necessárias intervenções pedagógicas da Unidade Escolar em conjunto com a comunidade escolar e com as famílias dos estudantes, evidenciando a dimensão institucional do Serviço.

Orientações quanto aos registros: A partir do dia 13 de julho, orienta-se que façamos as seguintes observações: Aulas presenciais suspensas no período de 12/03/2020 até 12/07/2020, por força da seguinte Fundamentação Legal:

- Decreto nº 40.509, de 11/03/2020
- Decreto nº 40.520, de 14/03/2020
- Decreto nº 40.539, de 19/03/2020
- Decreto nº 40.550, de 23/03/2020
- Decreto nº 40.583, de 01/04/2020
- Decreto nº 40.817, de 22/05/2020
- Portaria nº 132/2020, no DODF nº 108, de 05/08/2020, com fundamento no Parecer nº 57/2020 – CEDF, que validou o Plano de Gestão Estratégica para a Realização das Atividades Pedagógicas não Presenciais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

No Distrito Federal, o sistema público de ensino conta com o assessoramento das Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem (EEAA), composta por profissionais da Psicologia e da Pedagogia. Na escola Classe 04 do Núcleo Bandeirante a EEAA é composta pela Pedagoga Fabiana da Silva Freitas, matrícula 230365-5 nesse momento ainda não temos o acompanhamento do Psicólogo.

A EEAA atua na promoção de ações que viabilizem a reflexão e a conscientização de funções, papéis e responsabilidades dos profissionais da escola, principalmente, professores e gestores bem como no apoio à equipe escolar; favorecendo a apropriação de conhecimentos, o desenvolvimento de recursos e habilidades que viabilizem a oxigenação das práticas educativas (Araújo, 2003; Marinho- Araújo e Almeida, 2005). Assim a proposta de atuação da EEAA observando a Orientação Pedagógica do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem- 2010, está pautada em três grandes dimensões

de trabalho, que não devem acontecer de forma estanque, mas devem ser desenvolvidas concomitantemente, articuladas dialeticamente ao longo da atuação da SEEA. Essas três grandes dimensões são:

ü Mapeamento Institucional.

ü Assessoria ao trabalho coletivo dos professores.

ü Acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem.

Essas três dimensões de atuação têm um caráter avaliativo ancorado na perspectiva da avaliação mediada. Essa avaliação deve ser feita numa abordagem contextualizada, dinâmica, processual e interativa. Os princípios dessa avaliação combinam, avaliar e intervir, ou seja, ao mesmo tempo em que se investiga o objeto, ações interventivas são desencadeadas para trabalhar as dificuldades de aprendizagem.

Quantitativo de estudantes do 2º Ciclo, 1º e 2º Blocos:

ü 1º Bloco: 193 estudantes

ü 2º Bloco: 148 estudantes

Os eixos abaixo direcionaram o trabalho e o planejamento da EEAA:

EIXO: ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

AÇÕES/DEMANDAS	OBJETIVOS	PROCEDIMENTOS	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	CRONOGRAMA	AValiação
----------------	-----------	---------------	--------------------------	------------	-----------

<p>Participar das reuniões de planejamento junto a coordenação, gestão e orientação educacional.</p>	<p>Assessorar o processo de construção , planejam ento de projetos e plano de ação das atividades escolares.</p>	<p>Promover reflexões sobre novos focos de análise para o processo de ensino e aprendizagem, enfatizando a relação do ensinar e do aprender como processo de articulação teórica e prática. Fornecer subsídios para que as ações escolares ocorram tanto em uma dimensão coletiva quanto individual. Investigação e reflexão sobre o planejamento pedagógico e o processo de ensino e aprendizagem bem como das metodologias de ensino utilizadas nas UE's.</p>	<p>Pedagoga, orientadora, coordenadora, equipe gestora</p>	<p>No decorrer do ano letivo de 2022.</p>	<p>Avaliação será constante após as ações propostas , afim de que seja possível rever e redirecionar a intervenção.</p>
--	--	---	--	---	---

Participar das coletivas e conselhos de classe	Refletir e analisar o processo de ensino e aprendizagem em, visando a melhoria do desempenho escolar em busca das aprendizagens e do sucesso escolar do educando.	Acompanhar os Conselhos de Classe e coletivas na intenção de contribuir com informações acerca dos estudantes acompanhado s pela EEAA. Oferecer suporte a comunidade escolar - segmento família, por meio de orientações específicas para os aspectos promotores ou contribuintes das dificuldades escolares dos estudantes.	Pedagoga, orientadora, coordenadoras, equipe gestora, professores e comunidade escolar.	No decorrer do ano letivo de 2022.	Avaliação será constante após a finalização de cada bimestre, afim de que seja possível rever e redirecionar a intervenção.
Participar da construção e elaboração do PPP da UE.	Incluir na PPP da escola o trabalho da EEAA. Orientar e propor metas para as aprendizagens	Participação na elaboração da PPP da escola sensibilizando quanto a necessidade de um projeto inclusivo e participativo.	Pedagoga, orientadora, coordenadoras, equipe gestora, professores e comunidade escolar.	No decorrer do ano letivo de 2022.	A avaliação será constante, e o plano será modificado conforme necessidade.

EIXO: FORMAÇÃO CONTINUADA

AÇÕES/DEMANDAS	OBJETIVOS	PROCEDIMENTOS	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
Participação nos Encontros de Articulação Pedagógica do SEAA	Participar dos encontros de articulação Pedagógica do SEAA para manter a articulação com os demais colegas do Serviço e para aprimoramento do trabalho desenvolvido.	Acompanhar a agenda de Equipe Especializada de Apoio; participar dos EAP nos dias agendados; realizar as atividades propostas.	Profissionais do SEAA e da Unieb Bandeirante	Todas as sextas-feiras ou conforme agendamento	Por meio de relatório de atividades
Participação em cursos e formações da EAPE, UnB e SEEDF.	Aprimorar e aperfeiçoar a formação profissional visando o trabalho realizada pela equipe.	Participar das formações online e presenciais oferecidas.	Profissionais da SEEDF, UnB e EAPE	Terças ou Quintas.	Por meio das atividades da formação.

<p>Buscar oficinas e formações continuadas que atendam as demandas e necessidades pedagógicas da UE.</p>	<p>Conhecer e participar da dinâmica da coordenação pedagógica dos professores ; Criar espaços de reflexão com e entre os professores , coordenadores e gestores escolares, acerca das práticas pedagógicas.</p>	<p>Convidar profissionais de outras áreas para contribuir com palestras/estudos nas áreas de necessidade apontadas pelo grupo de professores. Propor formações sobre temas diversos; Oficinas para os professores e estudantes com temas pertinentes ao trabalho pedagógico.</p>	<p>Pedagoga, orientadora, coordenadoras, equipe gestora, professores e estudantes.</p>	<p>Coletiva de quarta-feira, ou quando houver necessidade .</p>	<p>Por meio de avaliações dos encontros e formações.</p>
--	--	--	--	---	--

EIXO: ATENDIMENTO JUNTO AOS ESTUDANTES / FAMÍLIAS

AÇÕES/DEMANDAS	OBJETIVOS	PROCEDIMENTOS	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
----------------	-----------	---------------	--------------------------	------------	-----------

<p>Atendimento junto aos estudantes, ainda que de maneira remota, não presencial ou híbrida.</p>	<p>Acompanhar, analisar e propor estratégias para atender aos estudantes ANEEs e TFEs de maneira diferenciada.</p>	<p>Analisar e acompanhar o desenvolvimento e situação pedagógica dos estudantes em busca da concretização do sucesso escolar do educando, através da Discussão das Práticas de Ensino, isto é, de reflexão sobre as práticas pedagógicas e</p> <p>Reflexão das ações pedagógicas e assessoramento com intervenções que auxiliem o docente no ensino e avaliação do discente compreendendo suas habilidades e necessidades, mostrar o quanto a escola é o espaço responsável para o desenvolvimento educacional/social desses estudantes.</p> <p>Construção de relatório de avaliação e</p>	<p>Pedagoga, coordenadora, professores e famílias</p>	<p>No decorrer do ano letivo de 2022.</p>	<p>Avaliação será constante após a finalização de cada bimestre, afim de que seja possível rever e redirecionar a intervenção.</p>
--	--	--	---	---	--

		<p>intervenção pedagógica, como instrumento de análise das habilidades e dificuldades dos estudantes, para indicação de possibilidades de adequação e intervenção pedagógica que atendam suas necessidades educacionais. Promoção de situações de escuta pedagógica para orientações aos estudantes e família. Levantamento e análise das dificuldades pedagógicas dos estudantes promovendo a reflexão das ações.</p>			
--	--	--	--	--	--

EIXO: ATENDIMENTO JUNTO AOS DOCENTES

AÇÕES/DEMANDAS	OBJETIVOS	PROCEDIMENTOS	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	CRONOGRAMA	AValiação
----------------	-----------	---------------	--------------------------	------------	-----------

<p>Acompanhamento e assessoramento junto aos docentes de maneira remota ou híbrida.</p>	<p>Assessorar o processo de ensino e aprendizagem, visando a melhoria do desempenho escolar.</p> <p>Acompanhar as situações de queixa escolar, relacionado ao acompanhamento especializado aos estudantes que se encontram nessa situação.</p> <p>Assessorar e acompanhar a relação dos docentes com as ferramentas digitais para o ensino remoto.</p>	<p>Escuta aos professores acerca de suas práticas de ensino e suas dificuldades junto aos estudantes. Orientar os profissionais da escola quanto a estratégias e metodologias específicas para atender aos ANEEs e TFEs;</p> <p>Avaliar as queixas junto ao professor, à família, e ao aluno com o objetivo de conhecer para sugerir estratégias de ação;</p> <p>Leitura de relatórios e ou laudos médicos; entrevistas com professores, pais e com o aluno; avaliar a situação pedagógica. Observação das dinâmicas em sala de aula (mesmo no modo remoto) e dos demais contextos escolares</p>	<p>Pedagoga e professores</p>	<p>No decorrer do ano letivo de 2022</p>	<p>Avaliação será constante e após a finalização de cada bimestre, afim de que seja possível rever e redirecionar a intervenção.</p>
---	--	---	-------------------------------	--	--

		<p>sugerir textos e ou bibliografia sobre assuntos que possam ajudar o professor no processo de ensino aprendizagem .</p> <p>Mapear os profissionais da escola que apresentam dificuldades e o domínio em relação as ferramentas digitais.</p> <p>Orientar quanto ao acesso às formações disponibilizadas pela EAPE.</p> <p>Divulgar livros e vídeos que apresentam conteúdos que contribuam para a boa condução do trabalho pedagógico.</p> <p>Propor encontros virtuais que promovam a troca de experiências entre profissionais.</p> <p>Prestar assessoria pedagógica sugerindo materiais,</p>			
--	--	---	--	--	--

		apresentando estratégias e ferramentas que poderão ser usadas nessa inusitada situação de ensino remoto. Assessorar os docentes na adequação curricular das atividades e planejamentos .			
--	--	--	--	--	--

(ANEXO 08)

TÍTULO DO PROJETO: “PROJETO ROBÓTICA”

1. Apresentação:

Projeto de Robótica elaborado para ser implementado na Escola Classe 04 do Núcleo Bandeirante visando o atendimento de estudantes do 1° ao 5° ano das séries iniciais, conforme as necessidades desta Unidade de Ensino- UE e em sua realidade em consonância com Proposta Pedagógica da Escola, eixo norteador de todas ações pedagógicas. Podemos ressaltar a importância da utilização das novas tecnologias como participar de grandes transformações e mudanças de realidade, integrando o aluno no contexto das grandes mudanças tecnológicas. A Informática Educativa através do Ensino e Aprendizagem da Robótica cada vez mais presente no cotidiano dos nossos estudantes e que é sabido que o aluno que dispõe dos recursos tecnológicos dentro da escola tem maiores e melhores desempenhos em sua vida acadêmica. Cabe salientar que com esse Projeto estaremos dando aos nossos estudantes a formação que irá estimular seu crescimento e melhorar seu desempenho escolar.

2. Justificativa

Estamos vivendo em um mundo de grandes avanços tecnológicos conduzindo a uma rápida transformação na vida humana e possibilitando novas formas de pensar e uma nova visão do conhecimento. A escola não pode estar distanciada de seu tempo, pois este é o tempo em que o aluno cresce e vive, e instrumentos avançados como o computador, fazem parte da cultura atual, da realidade do dia-a-dia. Diante de tantas transformações no mundo atual e da velocidade em que as informações circulam em nosso meio e cientes da tecnologia e seu importante papel na atualidade, não podemos deixar nossos estudantes alheios ao contato com a Robótica e a Informática em si, essa poderosa ferramenta de reforço aos conhecimentos construídos em sala de aula através de uma maneira lúdica, prática e eficiente. Entretanto, ter esse recurso como aliado no processo ensino aprendizagem, nos traz uma perspectiva de mudança, de desenvolvimento e de ampliação de horizontes. O uso dos recursos digitais possibilita a criação de dinâmicas mais interessantes, que irão reforçar a aprendizagem, tornando-a mais significativa. O desenvolvimento de Projetos visa

intervir nas estratégias ajudando os estudantes a produzirem conhecimentos de forma ativa, autônoma na busca de alternativas às problemáticas contextuais e a transformação da realidade na qual estão inseridos, oferecer aos estudantes uma infraestrutura adequada para ampliar o conhecimento, dar maior motivação ao estudo, aproveitando os avanços da tecnologia que já estão ao nosso alcance. O estudo da Robótica baseia-se em aprender todos os benefícios que a tecnologia nos oferece. Além disso, na escola, promove o estudo multidisciplinar, nas áreas das Ciências Físicas e Biológicas, Matemática dentre outros aspectos.

3. Objetivos Gerais:

Estimular a inclusão digital dos nossos estudantes, participação em competições locais/regionais, nacionais como OBR Olimpíada Nacional de Robótica Regional/Nacional, MNR-Mostra Nacional de Robótica e Circuito Regional e Distrital de Ciências da SEDF, visando a melhoria da qualidade de ensino. Trabalhar Robótica em consonância com os conteúdos integradores e a busca da Interdisciplinaridade.

4. Objetivos Específicos:

- Ø Possibilitar o acesso à tecnologia e o desenvolvimento da criatividade;
- Ø Familiarização com softwares educacionais;
- Ø Utilização de Placa de Prototipagem –Arduino na elaboração de Projetos;
- Ø Utilização da Plataforma LEGO Mindstorms V3;
- Ø Utilização de recursos tecnológicos para estimular pesquisas multidisciplinares ;
- Ø Incentivar o desenvolvimento de pesquisas;
- Ø Desenvolver Projetos a partir dos conteúdos de Robótica em sala de aula com o desenvolvimento do espírito criativo, investigativo e de pesquisa estimulando o exercício do pensamento e do raciocínio e com isso o estímulo da autoconfiança;
- Ø Implementação da Oficina de Robótica e a construção de maquetes, robôs, carrinhos seguidores de linha e guiados por controle dentre outros;

- Ø Preparação de estudantes para as provas teóricas e práticas da Olimpíada de Robótica;

- Ø Preparação de estudantes no desenvolvimento de Projetos Científicos para o Circuito de Ciências da SEDF dentre outros.

5. Público Alvo:

O Projeto visa atender aos estudantes das Séries Iniciais do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental nas Séries Iniciais.

6. Metodologia:

Serão ministradas as aulas teóricas e práticas em sala de Aula utilizando os aplicativos básicos de operação de computador, kits de Robótica, pistas de carrinho seguidor de linha, etc....

A metodologia utilizada é a Pedagogia de Projetos que deverá respeitar os seguintes princípios:

- Ø Valorização dos conhecimentos prévios;
- Ø Contextualização;
- Ø Interdisciplinaridade ou transdisciplinaridade (elo entre as disciplinas estudadas pelos estudantes);
- Ø Aprendizagem significativa e colaborativa;
- Ø Construção do Conhecimento;
- Ø Desenvolvimento da autonomia e tomada de decisões.

7. Recurso Físico:

A Escola possui ambiente propício para atendimento aos estudantes neste Projeto.

8. Recurso Humano:

A Escola no presente momento necessita de profissionais especializados na área de Informática em Regência para desenvolvimento do Projeto descrito.

9. Estratégias:

O Projeto de Robótica- a ser desenvolvido na escola, visa atender os estudantes do Ensino Fundamental I Séries Iniciais.

10. Avaliação:

O trabalho desenvolvido, por não ser considerado uma atividade fim, mas

Um meio de inclusão digital, será avaliado durante o ano letivo, por meio dos trabalhos desenvolvidos pelos estudantes e integrado às diversas disciplinas estudadas.

(ANEXO 09)

Plano de Ação 2020

ESCOLA CLASSE 04 DO NÚCLEO BANDEIRANTE

Orientadora Educacional: Rosimeire Martins de Sousa Marques

Objetivo Geral

Assistir o educando, individualmente ou em grupo, visando o desenvolvimento integral harmonioso, ordenando e integrando os elementos que exercem influência em sua formação e preparando-o para o exercício consciente da cidadania.

Criar mecanismo para educar os estudantes quanto à preservação do meio ambiente escolar, socialização com seus pares, organização e respeito ao próximo, através do de valores trabalho.

Objetivo Específico

Atender os estudantes em parceria com os professores para compreender o comportamento e agir de maneira adequada em relação a eles.

Proporcionar condições favoráveis para o desenvolvimento de atividades e vivências prazerosas conforme o plano de ação.

Caracterização da Escola

A escola Classe 04 do Núcleo Bandeirante foi construída em 1967, iniciando suas atividades em 1º de março de 1968. Está situada à 2ª avenida, entre - blocos 440/540, Núcleo Bandeirante-DF funciona em dois turnos: matutino e vespertino.

Com 341 estudantes.

A Escola Classe 04 atende estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental de nove anos, suas dependências físicas utiliza sete salas de aula, sala de leitura, uma sala para coordenação de professores com um banheiro, dois banheiros para uso dos alunos, um depósito para material de expediente, uma cozinha, um depósito de alimentos, uma sala para os auxiliares, uma sala com divisão para Direção e Secretaria, uma sala para Orientação Educacional, sala de Equipe Apoio Aprendizagem, um pátio coberto, uma área externa que dispõe de quadra esportiva e um parque com brinquedos para crianças pequenas com balanço, escorregador etc.

Recursos Humanos:

Recursos Humanos	Matutino	Vespertino
Regentes(professores)	07	07
Coordenação Pedagógica	02	-
Readaptado/biblioteca	02	-
Direção	01	-
Vice-diretora	01	-
Supervisor	01	-
Orientador Educacional	01	-
Chefe de secretaria	01	-
Agente de limpeza e conservação	04	-
Merendeiras (G e E)	02	-
Agente de portaria	01	-
Vigias	06	
Monitora/Voluntario social	03	01

Apresentação

Planejar a orientação educacional implica delinear o seu sentido, os rumos, a sua abrangência e as perspectivas de sua atuação.

Este Plano de Ação foi elaborado pela Orientadora Educacional da Escola Classe 04 do Núcleo Bandeirante Rosimeire Martins de Sousa Marques, são ferramentas metodológicas básicas para o desenvolvimento das propostas curriculares do ensino fundamental e contribuir para a melhoria do ensino.

Justificativa

A atividade do Serviço de Orientação Educacional tem como proposta o foco da aprendizagem do educando, para que este tenha sucesso. Sabendo dessa complexidade do educando faz necessário a atuação do orientador educacional tendo em vista assessoramento do processo educativo. Nessa visão é de fundamental importância que todos os segmentos da escola estejam envolvidos e se comprometendo com o sucesso do educando. Assim sendo, acompanhar o processo é uma necessidade de interação entre as partes envolvidas, trabalhar valores básicos para a vida e para a convivência, as bases para uma educação plena, que integra os cidadãos em uma sociedade plural e democrática. Esse controle surge como uma estratégia de atuação e busca de parcerias para se alcançar os objetivos de uma aprendizagem de qualidade baseada nos pressupostos legais. A Orientação Educacional é uma prática inserida na PPP (Proposta Pedagógica da Escola), uma prática para organização de uma nova escola, que chamamos de escola de qualidade.

AÇÕES JUNTO AO CORPO DISCENTE

Objetivo Geral:

ü Contribuir para o desenvolvimento integral do educando, ampliando suas possibilidades de interagir no meio escolar e social, como ser autônomo, crítico e participativo.

Procedimentos Específicos:

- ü Apresentar aos/às estudantes/as o Serviço de Orientação Educacional instrumentalizar o/a aluno/a para a organização eficiente do trabalho escolar, tornando a aprendizagem mais eficaz;
- ü Acompanhar, individual ou coletivamente, os/as estudantes/as, dinamizando temas que atendam a suas necessidades;

- ü Estimular a participação dos/as estudantes/as nas atividades escolares e nos projetos da instituição educacional, contribuindo para desenvolver a capacidade de criticar, de opinar e de assumir responsabilidades;
 - ü Acompanhar e orientar ações dos representantes de turma;
 - ü Promover atividades que favoreçam ao aluno/a reflexão-ação da importância de se ter atitudes de cooperação, de sociabilidade, de respeito, de consideração, de responsabilidade, de tolerância e de respeito às diferenças individuais, com vistas à construção de uma convivência escolar social e pacífica;
 - ü Proporcionar ao aluno/a a análise, a discussão, a vivência e o desenvolvimento de valores, atitudes e comportamentos fundamentados em princípios universais;
 - ü Realizar ações preventivas contra a discriminação por motivo de convicções filosóficas, religiosas, ou qualquer forma de preconceito de classe econômica, social, étnico e sexual, enfatizando o respeito à diversidade cultural;
 - ü Apoiar e subsidiar os segmentos escolares, como: Conselho Escolar, Conselho de Segurança Escolar, Grêmios Estudantis e Associação de Pais e Mestres, entre outros;
 - ü Utilizar instrumentos específicos (fichas e questionários) que permitam o registro dos atendimentos, dos acompanhamentos e dos encaminhamentos;
 - ü Elaborar projetos que favoreçam a socialização, a disseminação de valores humanos e a aquisição de atitudes e de hábitos saudáveis;
 - ü Promover ações que permitam o conhecimento do Estatuto da Criança e do Adolescente;
-
- ü Participar de reuniões do Grêmios Estudantis, do Conselho Escolar e do Conselho de Segurança Escolar, sempre que necessário;
 - ü Proporcionar ao/a aluno/a informações e reflexões a respeito do mundo do trabalho; escolha da profissão de forma consciente.

AÇÕES JUNTO AO CORPO DOCENTE

Objetivo Geral:

- ü Integrar suas ações às do professor, como colaboração no processo de aprendizagem e no desenvolvimento do educando.

Procedimento Específicos:

- ü Participar do planejamento, da execução e da avaliação das atividades pedagógicas coletivas;
- ü Realizar ações integradas com o corpo docente no desenvolvimento de projetos sobre saúde, educação sexual, prevenção ao uso indevido de drogas, meio ambiente, ética, cidadania, convivência saudável, cultura de paz e outros de acordo com as prioridades elencadas pelo grupo e com a Proposta Pedagógica da instituição educacional;
- ü Participar das reflexões/discussões referentes à aplicação de normas disciplinares;
- ü Auxiliar na reflexão e na sensibilização do corpo escolar para a prática da educação inclusiva;

- ü Participar das coordenações coletivas semanais com o corpo docente; participar do Conselho de Classe;
 - ü Acompanhar ações do/a professor/a conselheiro/a de turma;
 - ü Estimular a participação dos/as professores/as na identificação, no encaminhamento e no acompanhamento dos/as estudantes/as com dificuldades de adaptação, de convívio social e/ou com dificuldades específicas de aprendizagem;
 - ü Contribuir com sugestões e informações nas reuniões pedagógicas com professores/as e com o Conselho de Classe, bem como nas reuniões extraordinárias;
 - ü Incentivar o corpo docente, os pais/familiares e os estudantes a participarem do Conselho de Classe;
 - ü Refletir e dialogar com o corpo docente sobre os resultados das avaliações, apresentando propostas de solução às disfunções detectadas;
 - ü Participar de estudo de caso dos/as estudantes/as em situação de dificuldade, quando necessário;
 - ü Promover atividades que contribuam para a Formação Continuada dos/as professores/as, bem como reflexões sobre a prática pedagógica;
 - ü Colaborar no encaminhamento de aluno/s que apresente/m dificuldades de aprendizagem e/ou problemas de ajustamento psicossocial para o acompanhamento especializado adequado no âmbito educacional e/ou da saúde, quando necessário;
 - ü Proceder à devolutiva dos atendimentos/encaminhamentos dos/as estudantes/as aos professores/as, à direção, à coordenação e aos familiares;
 - ü Participar do planejamento, da execução e da avaliação do trabalho pedagógico;
 - ü Acompanhar os estudantes na clarificação de problemas com relação professor x aluno, aluno x aluno;
 - ü Desenvolver projetos com os estudantes-professores dentro do plano de ação da orientação educacional colaborar e participar da construção do projeto político-pedagógico da escola;
 - ü Auxiliá-los a fazer uma reflexão crítica da sua prática pedagógica;
 - ü Discutir a realidade dos estudantes, as finalidades do processo pedagógico, o sistema de avaliação, as questões de repetência, os recursos físicos e materiais e as metodologias;
-
- ü Atuar sobre as questões técnico-pedagógicas da escola;
 - ü Estimular a cooperação dos professores na identificação, encaminhamento e ajuda a estudantes com dificuldades de aprendizagem analisar e interpretar os dados coletados;
 - ü Elaborar hipóteses diagnósticas da situação detectada, bem como discuti-las com os/as professores/as, com coordenadores/as e com a direção, considerando o contexto pedagógico da instituição educacional;
 - ü Elaborar o Plano de Ação anual do Serviço de Orientação Educacional;
 - ü Participar do processo de avaliação das ações realizadas pela instituição educacional.

AÇÕES JUNTO À FAMÍLIA

Objetivo Geral:

ü Participar ativamente do processo de integração família/escola/comunidade, realizando ações que favoreçam o envolvimento dos pais no processo educativo.

Procedimentos Específicos:

- ü Identificar e trabalhar, junto à família, as causas que interferem no avanço do processo de ensino e de aprendizagem do aluno;
- ü Orientar a família sobre o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente;
- ü Contribuir com a promoção de relações saudáveis entre a instituição educacional e a comunidade;
- ü Realizar atendimentos individuais e sessões coletivas com os estudantes.
- ü Desenvolver nos estudantes sua capacidade crítica de cooperação, socialização, respeito mútuo e as diferenças individuais responsabilidade e tolerância através do Projeto Diversidade (Somos todos diferentes) valorização da diversidade.
- ü Proporcionar aos estudantes oportunidades de crescimento pessoa como cidadão e futuros agentes de transformação social.
- ü Optar e assumir a responsabilidade de suas escolhas;
- ü Auxiliá-los no conhecimento de si, do outro e do mundo;
- ü Auxiliá-los na formação de seus valores éticos e no seu desenvolvimento pessoal.

Plano de Ação da OE

Ação	Objetivo	Período
<p>Recreio Monitorado Bora Brincar Juntos???</p>	<p>Sensibilizar os estudantes quais são as ações, atitudes e procedimento mais correto para horário e espaço físico da escola, bem como oferecer atividades lúdicas e brinquedos variados confeccionados com sucatas. Que a hora do recreio é hora do lanche, lazer e descanso, todos já sabem. O grande desafio é fazer deste período um momento lúdico, proporcionar a interação e a integração entre os estudantes, construindo assim, as relações e a convivência harmoniosa.</p> <p>O período do recreio é o momento em que quase todos os estudantes se reúnem. Geralmente as brincadeiras de correr, pular e lutar são as preferidas pelos estudantes, principalmente pelos os meninos o que ocasionam acidentes e pequenas confusões e conflitos. Na intenção de amenizar esses pequenos incidentes e proporcionar um ambiente mais saudável, o Projeto Recreio</p>	<p>Ano Letivo</p>

	monitorado, visa oferecer brinquedos e atividades lúdicas e mais adequada ao espaço e ao momento.	
Semana de Hábitos de Estudos	<p>Orientar o aluno sobre a forma mais adequada de desenvolver hábitos de estudos.</p> <p>Levar o aluno a entender e a praticar o hábito de estudar. Apresentar os diferentes estilos de se aprender e estudar. Apresentar a melhor maneira de se estudar para cada matéria.</p> <p>Identificar o estilo de aprendizado de cada</p>	Semana
Atendimento individual dos estudantes e professores	Escutatória: Orientação dos estudantes e profissionais da escola.	Todo ano letivo
Atendimentos individualizados de estudantes e pais	Acompanhamento e ou encaminhamentos para especialistas. Estudo de casos entre as Equipes de Apoio à Aprendizagem. Relatórios ou encaminhamentos para instituições parceiras COM PP como Conselho Tutelares outras.	Todo ano letivo

<p>Atendimentos individualizados de estudantes e pais</p> <p>Encontro com a O.E</p> <p>Roda de conversa com os pais de estudantes com Transtorno (TDAH-TPAC- Autismo e síndrome de Down</p>	<p>Acompanhamento e ou encaminhamentos para especialistas. Estudo de casos entre as Equipes de Apoio à Aprendizagem. Relatórios ou encaminhamentos para instituições parceiras COMPP como Conselho Tutelares outras.</p> <p>Promover juntos aos pais períodos de convivência onde terão momentos de troca de experiências Convidar palestrantes para falar com os pais</p>	<p>Todo ano letivo</p> <p>4 encontros</p> <p>1 por Bimestre</p>
<p>Rumo ao Futuro</p> <p>Participar dos conselhos de classe</p>	<p>Levar os estudantes dos 5 anos a conhecer a escola sequencial CF 01 do N. Bandeirante</p> <p>Carômetro: dos estudantes para facilitar no momento de conselho de classe. Promover ações que possibilitem a análise dos critérios e métodos de avaliação. Acompanhar o desenvolvimento escolar do aluno.</p>	<p>Final do Ano</p> <p>Bimestral</p>

Avaliação

Após planejar e executar o trabalho, torna-se necessário proceder-se à avaliação dos resultados alcançados a fim de que se possa verificar em que medida os objetivos propostos foram alcançados de modo plenamente satisfatório; o que deve ser reformulado quais objetivos não foram atingidos e quais as perspectivas e sugestões para o próximo ano.

ATRIBUIÇÕES DO ORIENTADOR EDUCACIONAL NA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL

AÇÕES NO ÂMBITO INSTITUCIONAL

Objetivo Geral:

ü Conhecer a clientela e identificar a demanda escolar a ser acompanhada pelo/a Orientador/a Educacional.

Procedimentos Específicos:

ü Conhecer o Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e a Proposta Pedagógica da instituição educacional em que atua;

ü Colaborar na análise dos indicadores de aproveitamento escolar, evasão, repetência e infrequência;

ü Colaborar e participar de ações que viabilizem a avaliação das atividades pedagógicas da instituição educacional em que atua;

ü Participar do processo de elaboração e de execução da Proposta Pedagógica, promovendo ações que contribuam para a implantação e para a implementação do currículo em vigor na rede pública de ensino do Distrito Federal;

ü Orientar a comunidade escolar sobre o Sistema de Garantia de direitos da Criança e do Adolescente;

ü Elaborar e aplicar instrumentos de coleta de dados, sempre que necessário;

ü Elaborar e aplicar instrumentos de coleta de dados com a Direção, secretário escolar, merendeiras, agentes de portaria, vigilantes, agentes de conservação e limpeza, para percepção da dinâmica e do contexto escolar, sempre que necessário;

ü Analisar e interpretar os dados coletados;

ü Elaborar hipóteses diagnósticas da situação detectada, bem como discuti-las com os/as professores/as, com coordenadores/as e com a direção, considerando o contexto pedagógico da instituição educacional;

ü Elaborar o Plano de Ação anual do Serviço de Orientação Educacional;

ü Participar do processo de avaliação das ações realizadas pela instituição educacional.

AÇÕES JUNTO AO CORPO DOCENTE

Objetivo Geral:

ü Integrar suas ações às do professor, como colaboração no processo de aprendizagem e no desenvolvimento do educando.

Procedimento Específicos:

ü Participar do planejamento, da execução e da avaliação das atividades pedagógicas coletivas;

- ü Realizar ações integradas com o corpo docente no desenvolvimento de projetos sobre saúde, educação sexual, prevenção ao uso indevido de drogas, meio ambiente, ética, cidadania, convivência saudável, cultura de paz e outros de acordo com as prioridades elencadas pelo grupo e com a Proposta Pedagógica da instituição educacional;
- ü Participar das reflexões/discussões referentes à aplicação de normas disciplinares;

- ü Auxiliar na reflexão e na sensibilização do corpo escolar para a prática da educação inclusiva;
- ü Participar das coordenações coletivas semanais com o corpo docente;
- ü Participar do Conselho de Classe; acompanhar ações do/a professor/a conselheiro/a de turma;
- ü Estimular a participação dos/as professores/as na identificação, no encaminhamento e no acompanhamento dos/as estudantes/as com dificuldades de adaptação, de convívio social e/ou com dificuldades específicas de aprendizagem;
- ü Contribuir com sugestões e informações nas reuniões pedagógicas com professores/as e com o Conselho de Classe, bem como nas reuniões extraordinárias;
- ü Incentivar o corpo docente, os pais/familiares e os estudantes a participarem do Conselho de Classe;
- ü Refletir e dialogar com o corpo docente sobre os resultados das avaliações, apresentando propostas de solução às disfunções detectadas;
- ü Participar de estudo de caso dos/as estudantes/as em situação de dificuldade, quando necessário;
- ü Promover atividades que contribuam para a Formação Continuada dos/as professores/as, bem como reflexões sobre a prática pedagógica;
- ü Colaborar no encaminhamento de aluno/s que apresente/m dificuldades de aprendizagem e/ou problemas de ajustamento psicossocial para o acompanhamento especializado adequado no âmbito educacional e/ou da saúde, quando necessário;
- ü Proceder à devolutiva dos atendimentos/encaminhamentos dos/as estudantes/as aos professores/as, à direção, à coordenação e aos familiares.

ACÇÕES JUNTO AO CORPO DISCENTE

Objetivo Geral:

- ü Contribuir para o desenvolvimento integral do educando, ampliando suas possibilidades de interagir no meio escolar e social, como ser autônomo, crítico e participativo.

Procedimentos Específicos:

- ü Apresentar aos/às estudantes/as o Serviço de Orientação Educacional; instrumentalizar o/a aluno/a para a organização eficiente do trabalho escolar, tornando a aprendizagem mais eficaz;
- ü Acompanhar, individual ou coletivamente, os/as estudantes/as, dinamizando temas que atendam a suas necessidades;

ü Estimular a participação dos/as estudantes/as nas atividades escolares e nos projetos da instituição educacional, contribuindo para desenvolver a capacidade de criticar, de opinar e de assumir responsabilidades.

ü Acompanhar e orientar ações dos representantes de turma; promover atividades que favoreçam ao aluno/a a reflexão-ação da importância de se ter atitudes de

cooperação, de sociabilidade, de respeito, de consideração, de responsabilidade, de tolerância e de respeito às diferenças individuais, com vistas à construção de uma convivência escolar social e pacífica;

ü Proporcionar ao aluno/a a análise, a discussão, a vivência e o desenvolvimento de valores, atitudes e comportamentos fundamentados em princípios universais;

ü Realizar ações preventivas contra a discriminação por motivo de convicções filosóficas, religiosas, ou qualquer forma de preconceito de classe econômica, social, étnico e sexual, enfatizando o respeito à diversidade cultural;

ü Apoiar e subsidiar os segmentos escolares, como: Conselho Escolar, Conselho de Segurança Escolar, Grêmios Estudantis e Associação de Pais e Mestres, entre outros;

ü Utilizar instrumentos específicos (fichas e questionários) que permitam o registro dos atendimentos, dos acompanhamentos e dos encaminhamentos;

ü Elaborar projetos que favoreçam a socialização, a disseminação de valores humanos e a aquisição de atitudes e de hábitos saudáveis; promover ações que permitam o conhecimento do Estatuto da Criança e do Adolescente;

ü Participar de reuniões do Grêmios Estudantis, do Conselho Escolar e do Conselho de Segurança Escolar, sempre que necessário;

ü Proporcionar ao/à aluno/a informações e reflexões a respeito do mundo do trabalho; proporcionar ao/à aluno/a vivenciar situações de aprendizagem que favoreçam a escolha da profissão de forma consciente.

AÇÕES JUNTO À FAMÍLIA

Objetivo Geral:

ü Participar ativamente do processo de integração família/escola/comunidade, realizando ações que favoreçam o envolvimento dos pais no processo educativo.

Procedimentos Específicos:

ü Identificar e trabalhar, junto à família, as causas que interferem no avanço do processo de ensino e de aprendizagem do aluno;

ü Orientar a família sobre o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente;

ü Contribuir com a promoção de relações saudáveis entre a instituição educacional e a comunidade;

ü Orientar os pais e/ou responsáveis para a compreensão da cultura escolar e para a importância dos hábitos de estudo na criança e no jovem;

- ü Promover momentos reflexivos (palestras/encontros/oficinas) que contribuam com a educação das crianças/adolescentes/jovens, na prevenção de conflitos escolares e outros temas que sejam necessários;
- ü Sondar possíveis influências, no ambiente familiar, que possam prejudicar o desenvolvimento do/a aluno/a na instituição educacional, intervindo e/ou encaminhando para a rede social de apoio interna/externa, sempre que necessário.
- ü Identificar as expectativas dos pais e/ou dos responsáveis e as necessidades de informação dos/as estudantes/as em relação à orientação sexual;
- ü Atender individual e/ou coletivamente pais e/ou responsáveis;
- ü Informar aos pais e aos familiares sobre os serviços de apoio social.

AÇÕES NA ÁREA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Objetivo Geral:

- Proporcionar vivência teórica-prática aos estudantes na área de Orientação Educacional.

Procedimentos Específicos:

- Colaborar com a formação e o preparo do futuro profissional da área de Orientação Educacional;
- Proporcionar ao estagiário a vivência de situações reais e o conhecimento das eventuais dificuldades que permeiam as atividades da Orientação Educacional;
- Levar o estagiário à reflexão de condutas éticas para atuar conforme as normas do Código de Ética da Orientação Educacional;
- Apresentar o trabalho do Serviço de Orientação Educacional; apresentar a Orientação Pedagógica do Serviço de Orientação Educacional da rede pública de ensino do Distrito Federal, bem como a Proposta Pedagógica da instituição educacional.

AÇÕES JUNTO À REDE SOCIAL

Objetivo Geral:

- Integrar ações do/a Orientador/a Educacional com outros profissionais da instituição educacional e instituições especializadas.

Procedimentos Específicos:

- Realizar os encaminhamentos necessários à rede social com o conhecimento do/a gestor/a da instituição educacional;
- Estabelecer parceria com profissionais de outras instituições para o aprimoramento das ações preventivas;
- Identificar e encaminhar, de forma sistematizada, os estudantes que apresentam problemas de conduta e dificuldades específicas de aprendizagem, quando necessário;
- Conhecer e articular ações com as redes sociais existentes na comunidade em que atua.

Fonte: Orientação Pedagógica do Serviço de Orientação Educacional - SEEDF